

ESTADO DE SANTA CATARINA
Entrada 5-7-43

A VOZ DE JEFFERSON

“SÃO, PARA NÓS, VERDADES INDISCUTÍVEIS QUE TODOS OS HOMENS NASCEM IGUAIS; QUE A TODOS CONCEDEU O CRIADOR CERTOS DIREITOS INALIENÁVEIS, ENTRE OS QUAIS ESTÃO A VIDA, A LIBERDADE E A FELICIDADE”.

ESTAS PALAVRAS DE JEFFERSON, NA DECLARAÇÃO DE 4 DE JULHO DE 1776, QUE, NAQUELA ÉPOCA, RESUMIAM UMA ASPIRAÇÃO NACIONAL, REAVIVAM-SE AGORA COM UM ANSIOSO BRILHO NO EXPRESSAR, MAIS UMA VEZ, UM POSTULADO, PELO QUAL SE BATEM AS NAÇÕES UNIDAS, PARA A DEFESA E RESGATE DE RAÇAS E DE POVOS OPRIMIDOS.

OPORTUNO, ASSIM, É RECORDÁ-LAS NA CELEBRAÇÃO DO DIA, EM QUE A VOZ DE JEFFERSON, SEM CEDER EM GLÓRIA À ESPADA DE WASHINGTON, DEFINIU EM TRAÇO PERENE O IDEALISMO SUPERIOR DA DEMOCRACIA AMERICANA.

IVO D'AQUINO

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,50
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, Domingo 4 de Julho de 1943

NUMERO 2801

Independency Day



Churchill e Roosevelt deli- nearam em Washington os planos estratégicos das Nações Unidas

(De Charles Graves -- comentarista do "Times" do B. N. S.)

LONDRES — O objetivo da visita do sr. Churchill a Washington era o de colaborar com o presidente Roosevelt no desenvolvimento e ampliação dos planos estratégicos e considerar as novas oportunidades e responsabilidades que se apresentam para as Nações Unidas. O próprio fato do primeiro ministro se permitir uma ausência tão prolongada representou uma declaração suficiente de confiança em que a execução das decisões tomadas em Casablanca progride sem impecilhos. A conferência de Washington, pôde-se presumir com razão, foi realizada para a adoção de medidas muito amplas e de grande importância.

A presença de comandantes das frentes asiáticas e as diretas alusões públicas àquele teatro de luta contidas no discurso pronunciado pelo sr. Churchill perante o Congresso norte-americano, tornaram claro que a conferência visou particularmente colocar a guerra contra o Japão na sua verdadeira perspectiva depois de um período em que uma aparente inação por parte das Nações Unidas, resultante de uma série de revezes, causara certo receio de que o perigo, no Extremo Oriente, estivesse sendo subestimado. Ora, já foi divulgado o suficiente sobre a finalidade geral da reunião de Washington para que os que sentiam aquele receio se tranquilizem.

Os estadistas britânicos e norte-americanos não conservam agora a menor dúvida sobre a capacidade dos aliados ocidentais, juntamente com a Rússia em destruir o hitlerismo na Europa e em auxiliarem os seus aliados chineses na preparação de uma destruição não menos completa da usurpação nipônica na Ásia. Houve uma tendência, tanto nos Estados Unidos, como na China, para levantar a questão da prioridade entre as duas grandes metades da guerra. A resposta foi que as nações unidas estão agora se apressando para enfrentarem todos os inimigos simultaneamente. Essa declaração sobre a orientação a seguir foi feita no nome dos estadistas, depois de uma longa reunião durante a qual os seus conselheiros estratégicos estiveram em íntima consulta.

Com efeito, uma declaração similar não poderia ter sido feita senão depois de estabelecidos detalhadamente todos os planos pelos líderes políticos, para a sua execução no mar, em terra e no ar. Depois de tomar parte nesse exame geral da política e da estratégia da guerra mundial, era natural que o sr. Churchill aproveitasse a



CHURCHILL E ROOSEVELT EM CASABLANCA
Aspecto tomado por ocasião de um rápido descanso dos dois grandes líderes aliados, quando das intensivas conversações de Casablanca. (British News Service)

oportunidade para visitar a base africana novamente conquistada, podendo assim apresentar pessoalmente às forças vitoriosas dos generais Alexander e Eisenhower as congratulações pelo glorioso feito de armas.

De outro lado, assistiu ao novo nascimento da França unida e combatente. Muito embora não tivesse participado das negociações graças às quais ficou terminado um impasse desastroso, foi coisa feliz que um velho amigo da França que sempre manifestou fé no espírito e na grandeza daquele país estivesse presente quando as esperanças sobre o futuro francês receberam um novo alento. Mas não há dúvida de que o objetivo principal da missão do primeiro ministro à África do Norte foi fazer um exame final dos preparativos para o início da fase de ataque contra a fortaleza do Eixo.

É digno de nota o fato de que o general Marshall, chefe do estado maior norte-americano, também tivesse vindo de Washington e estivesse junto com o sr. Churchill nas deliberações dos últimos dias. O estado atual do conjunto dos negócios militares e diplomáticos deve ter exigido um novo estudo imposto pela rapidez da vitória africana. O sr. Churchill trouxe os frutos das suas consultas com o presidente Roosevelt e o sr. Eden, voando da Grã-Bretanha afim de avistar-se

com ele, pôde sem dúvida prestar o concurso da opinião do gabinete de guerra. O capítulo seguinte não poderá ser escrito senão com ações.

Deitando um olhar de Downing Street sobre a Europa, o sr. Churchill poderá verificar que todos, depois da sua partida, se tornaram mais agudamente concios da iminência de acontecimentos tremendos. A batalha da Europa já teve início com o mais violento bombardeio preliminar; na história, que está reduzindo a ruínas os maiores arsenais do Reich alemão e silenciando as defesas que guardam a Itália. Em toda a Europa ocupada indaga-se a data da invasão aliada. Mesmo o proclamar a intenção de recrutar mais 250.000 jovens franceses para protegerem as muralhas abaladas da sua própria prisão, Laval pode constatar a alegria sentida no país todo, resultante da conquista da África pelos aliados e da esperança crescente de que brevemente a guerra chegará a França.

Sabe-se, pelo próprio Goebbels, que se fala agora correntemente, na Alemanha, sobre a iminência da invasão aliada. O ministro da Propaganda, ao demais aludindo aos resultados da batalha do Atlântico, disse aos seus ouvintes que se constatara uma melhoria mas que essa melhoria, não obstante, era unicamente temporária. De outra parte, a invasão da Europa pode ser con-

A luta dos Estados Unidos pela liberdade é a história simples da fé e da coragem de um povo

Washington — Junho — (INTER-AMERICANA) — A luta dos Estados Unidos pela liberdade permanecerá sempre como uma das páginas mais brilhantes da história da humanidade. E nas comemorações atuais do dia 4 de julho, data da independência americana, o povo dos Estados Unidos vive o mesmo espírito de há 167 anos passados. É a história simples da fé e da coragem de um povo que sempre acreditou no axioma democrático do governo criado para o povo, e não do povo criado para o governo. As sementes desse credo democrático frutificaram posteriormente na América do Sul, onde o jugo opressor foi também destruído. Agora, o mundo assiste a uma nova demonstração de fé democrática, quando as Américas ao lado das Nações Unidas representam a grande esperança de milhões de homens escravizados pelos ditadores exististas.

Foi um corajoso grupo de homens que se reuniram no Congresso Continental, em Filadélfia, representando as 13 colônias norte-americanas em sua luta pela independência. Durante dois anos, o propósito desses homens era conquistar os direitos e privilégios retirados às colônias. Depois, a 2 de julho de 1776, Richard Henry Lee, delegado da Virgínia, entusiasmou o Congresso apresentando a resolução que declarava que "estas colônias são estados independentes".

Dois dias depois, a resolução foi aprovada e assinada pelo presidente John Hancock, que, num gesto de desafio, após sua assinatura em letras bem grandes e legíveis, a fim de que o Rei George III pudesse lê-las sem o auxílio de óculos. A semente da liberdade plantada em Filadélfia frutificava dentro de pouco tempo na América Latina e em todo o mundo. A atitude adotada pelos membros do Congresso Continental foi tão corajosa como as ações do exército da independência nos campos de batalha. "Em apoio desta declaração, empenhamos mutuamente nossas vidas, fortunas e nossa honra sagrada" — assim terminava a declaração do Congresso Continental.

Os colonos americanos não tinham sido adestrados para a guerra e seus recursos e equipamentos eram reduzidos. Apenas a coragem e a fé os animavam na luta contra os opressores. As palavras escritas por esses bravos homens há 167 anos ainda servem de estímulo aos homens amantes da liberdade em todo o mundo. Essas palavras incutem esperança nos corações de milhões de europeus escravizados pelos nazistas.

"Consideramos estas verdades evidentes por si mesmas" — diz a declaração da Independência americana, — que todos os homens são criados iguais, que foram dotados pelo Criador com certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a Luta pela Felicidade". São esses os direitos que a força não conseguiu extinguir há 167 anos e que o poderio combinado do Eixo não poderá esmagar em nossos dias.

Um dos delegados ao Congresso Continental foi John Adams, que mais tarde foi presidente dos Estados Unidos. Escrevendo para sua esposa em Boston, Adams expressou da seguinte maneira seus sentimentos ao assinar a Declaração da Independência:

"O dia de hoje deve ser comemorado como o Dia da Libertação com atos solenes de devoção ao Todo Poderoso. Deve ser solenizado com pompas e paradas, com espetáculos, fogueiras, toques de sinos, de um extremo a outro do continente".

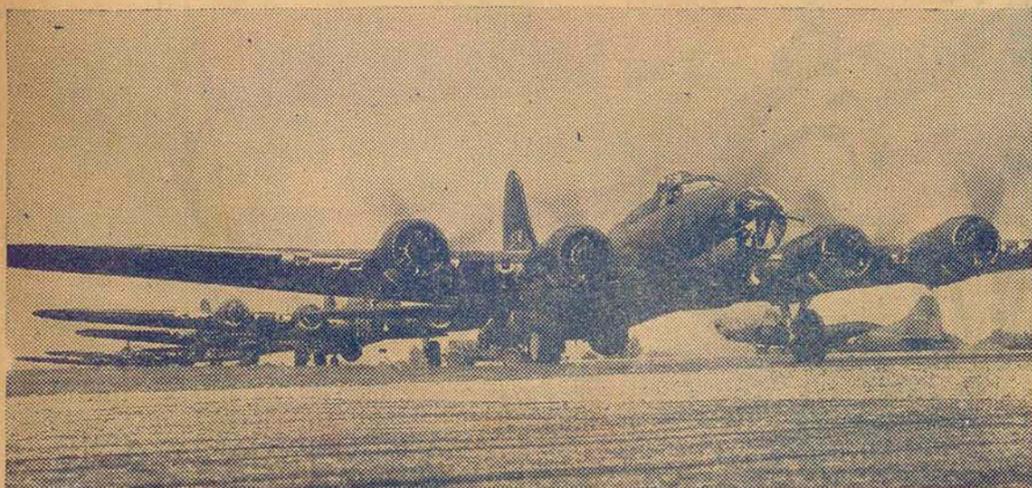
As gerações que se seguiram a Adams obedeceram ao seu conselho. O quatro de Julho é comemorado sempre como o maior feriado nacional do povo americano. Entretanto, no corrente ano, quando os princípios da liberdade estão passando por um teste de sangue e fé, os cidadãos americanos resolveram não fazer feriado, a fim de não prejudicarem a produção de guerra.

GENERAIS NORTE-AMERICANOS NO NORTE DA ÁFRICA



A fotografia mostra-nos, da direita para a esquerda: o general Doolittle, comandante da força aérea aliada no norte da África; tenente-general Mark Mayne Clark, segundo-comandante, depois do general Eisenhower, das tropas norte-americanas na Europa; e o major-general Lloyd R. Fredendall comandante da força de tanks dos Estados Unidos, quando presenciavam a chegada de aviões norte-americanos ao norte da África.

(British News Service)



AS FORTALEZAS VOADORAS DOS ESTADOS UNIDOS UTILIZAM-SE DOS AERODROMOS DA GRÃ-BRETANHA PARA SUA AÇÃO CONTRA O INIMIGO
Uma esquadrilha de "Fortalezas Voadoras" norte-americanas no momento de alçar vôo num aeródromo da Grã-Bretanha para um gigantesco "raid" contra a Alemanha — (British News Service)

siderada com toda a razão como sendo o mais formidável empreendimento na história militar, contra homens desesperados e que não foram ainda batidos. E quaisquer que sejam as esperanças e receios dos estados vassallos, quaisquer as fendas que ameacem surgir na Europa controlada pelos alemães, seria imprudência extrema contar com outro triunfo que não seja o alcançado por forças sábias e

adequadas. E não se pode presumir que os aliados tenham tido tempo para mobilizar o poderio todo necessário para fazer o Reich cair de joelhos. Nos dias que se seguiram a Dunkerque, cujo aniversário está sendo comemorado, a Grã-Bretanha, enfrentou a fase mais perigosa do conflito, mas a que tem agora pela frente pode ser mais longa, mais árdua e custosa.

Uma mensagem pessoal do embaixador Caffery a cada norte-americano residente no Brasil

4 DE JULHO DE 1943

As Nações Unidas percorreram um longo caminho rumo à vitória desde que nós, americanos residentes no Brasil, nos reunimos da última vez para comemorar o nosso Dia da Independência. Desde então, passamos da guerra defensiva à ofensiva — uma poderosa transição que visa a destruição final, que esperamos próxima, e a rendição incondicional das forças escravizadas do eixo.

Os últimos anos testemunharam muitas modificações de vasto alcance no campo da batalha, na nossa frente interna, e nos quadros das nações amantes da liberdade em luta pela sua independência. Certamente, uma das mais importantes situações que se criaram, uma situação que é imensamente animadora para todos nós no dia de hoje, é o fato do nosso grande e tradicional amigo, o Brasil, ter passado a formar ao nosso lado, e ao lado das outras Nações Unidas, na luta contra os agressores do eixo.

No último Quatro de Julho, era o Brasil, do ponto de vista técnico, uma nação não beligerante neste conflito global, embora a causa das Nações Unidas contasse com a mais profunda simpatia deste grande país. O que aconteceu depois seguiu os moldes habituais da bestialidade do eixo. Navios brasileiros de cabotagem, desarmados, foram impiedosa e deshumanamente torpedeados por submarinos do Eixo, com a perda de centenas de vidas de inocentes brasileiros.

A 22 de Agosto do ano passado, o Governo brasileiro, de forma intrépida e resoluta, respondeu a essas provocações contra a honra e a liberdade da nação, declarando a existência de um estado de guerra entre o Brasil e os agressores nazi-fascistas.

O Brasil, determinado a fazer todos os sacrifícios para conseguir uma vitória rápida sobre nossos inimigos comuns, têm dado, e está dando contribuições muito importantes para o esforço de guerra aliado. O rápido e vitorioso desfecho da campanha na África foi possível graças à cooperação do Brasil e dos Estados Unidos no estabelecimento e na utilização das valiosíssimas bases na estratégica área do nordeste. Somente de Natal milhares de aviões aliados se lançaram através do Atlântico para levar a guerra ao inimigo na África, na Rússia, na Índia e na China.

No Atlântico Sul a Marinha e a Força Aérea Brasileiras estão cooperando eficientemente com nossas forças na tarefa de varrer dos mares os submarinos do eixo. Com efeito, a sua folha de serviços é tal que a todos nós causa orgulho. Elas estão fazendo um excelente trabalho de patrulhamento, no esforço conjunto dos aliados para vencer a importante Batalha do Atlântico. O Exército brasileiro, cada

vez mais forte, está se preparando intensivamente e tornando-se rapidamente uma força de ataque — repito, de ataque — de primeira ordem. Na esfera econômica o Brasil está extraído de suas ricas minas, campos e florestas, a borracha, os cristais de quartzo, a mica e outros materiais indispensáveis, necessários para manter os exércitos aliados em marcha, a plena velocidade, na direção de Berlim, Roma e Tóquio.

Tradicionalmente bons amigos na paz, os Estados Unidos e o Brasil estão hoje unidos como aliados na maior guerra da humanidade. A amizade pessoal do Presidente Roosevelt e do Presidente Vargas é um símbolo da nossa unidade de propósitos e de ação. Como parte do nosso esforço conjunto de guerra, e em cumprimento aos acordos econômicos e de outra natureza concluídos entre os dois governos, muitos técnicos americanos vieram temporariamente para o Brasil. Sobre esses recém-chegados, bem como sobre todos os nossos compatriotas aqui residentes, pesam duas graves responsabilidades: primeiro, dedicar todas as suas energias a colaborar com os nossos amigos brasileiros no sentido de ganhar a guerra; e segundo, perpetuar e intensificar a cordial amizade e entendimento que sempre devem existir entre os governos e os povos das duas grandes nações.

Temos todos uma tremenda alternativa nesta guerra: a questão simples, mas absolutamente vital, de saber se queremos viver nossas vidas como homens livres ou como escravos. Por vezes, é possível que muitos dentre nós nos sintamos afastados das distantes frentes de batalha, mas em creio que todos aqui estamos dando o máximo de trabalho, conscientes do fato de que, individual e coletivamente, estamos ajudando a apressar a vitória do nosso grande país e de seus aliados.

Ao mesmo tempo, nós, no Brasil, estamos hoje em dia na fortuita e invejável posição de podermos contribuir de algum modo para o mundo de após-guerra. Por meio de uma ação esclarecida e compreensiva, podemos reforçar e ampliar os laços de simpatia e cooperação que ligam nossos dois países. Devemos todos aproveitar-nos dessa oportunidade para apreender a língua deste país grande e amigo, compreender os costumes e os hábitos dos seus cidadãos; em suma, conhecer bem este povo que nos acolheu tão calorosamente em sua terra. Parece-me que os brasileiros sentem-se mais que ansiosos por falar nosso idioma, por entender-nos a nós e às nossas idiosincrasias, e por nos receber tão cordialmente quanto aos seus compatriotas. Devemos fazer tudo para retribuir plenamente seu interesse e hospitalidade.

Enquanto trabalham e lutam juntos, lado a lado, para ganhar a guerra, americanos e brasileiros podem ao mesmo tempo construir uma sólida estrutura de entendimento e amizade internacional. Neste dia Quatro de Julho, dediquemo-nos todos a trabalhar de bom grado nesta nobre empresa.

Vão estacionar nos Estados Unidos

RIO, 3—O ministro da Guerra, devidamente autorizado pelo Chefe do Governo assinou portaria designando para frequentarem os cursos de manutenção, armamentos e suprimentos de material autômovel durante o prazo de dez semanas, no Exército dos Estados Unidos da América do Norte, os seguintes oficiais:

Capitães Homero Del Carmine Bertuci—Oswaldo Dealtry—Arão Benchimel e Celio Braga da Cunha Mattos.

Primeiros tenentes Adyr Maia Renato Diedel—Osorio de Pina,, Confuncio Dantas de Paula Aveino, Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, Plínio Pitalusa, Fernando da Silva Sá, Joaquim Couto de Solza, Valdyr da Costa Godelfim e Henrique Wilson Fernandes de Souza.



TROPAS AMERICANAS EM SOLO AFRICANO—A fotografia acima mostra-nos um destacamento de tropas norte-americanas, participando das operações aliadas na costa de Arzen, nas proximidades de Oran, na Argélia. (BRITISH NEWS SERVICE)

Industriais catarinenses inscreveram-se como acionistas Da Companhia de Cimento Portland

As mais destacadas firmas individuais e as organizações comerciais de maior relevo em S. Catarina, segundo tomamos seguramente informados, estão se inscrevendo como acionistas da im-

portante Companhia de Cimento Portland Paraná. O acontecimento evidencia o espírito de colaboração dos nossos capitalistas, que, bem compreendendo a importância da indústria de cimento em face do surto progressista do Brasil, imediatamente aderiram à capitalização da Companhia Portland Paraná.

Entre as firmas importantes que se inscreveram e integraram ações figuram as seguintes: Carlos Hoepcke S. A. — Dr. Aderbal Ramos da Silva. Curt Hering; Vitor Kleine; Ingo Hering; Vitor Hering. Dr. Max Tavares do Amaral.

O preço do feijão, milho e lenha

A Comissão Municipal de Preços, desta capital, alterou os preços tabelados do feijão e do milho, que passou a vigorar os seguintes:

FEIJÃO: Produtor — saco de 60 quilos Cr\$ 45,00
Varejista 1 quilo Cr\$ 0,90
MILHO: Produtor—saco de 60 quilos Cr\$ 35,00
Varejista 1 quilo Cr\$ 0,70

Devido à estação invernal e consequente escassez da lenha em achas, resolveu a Comissão Municipal de Preços elevar o preço de milho para Cr\$ 25,00.

Dr. Aderbal Ramos da Silva, na presidência do Banco Agrícola

O coronel Pedro Lopes Vieira, diretor-gerente efetivo

Na reunião efetuada sexta-feira pelo Banco Agrícola, foi resolvido o pedido de demissão do seu atual Presidente sr. Gerson Gomes Lustosa em virtude de não poder desempenhar esse cargo pelos seus múltiplos afazeres fora do Estado. Em vista disso, o Banco Agrícola, resolveu desistir da Co-operação dos capitalistas que o sr. Lustosa representava e procurou elementos próprios da capital e de todo o Estado, no sentido de proceder a transformação do seu sistema de cooperativismo para uma Sociedade Anônima. Tal objetivo foi presurosamente amparado pelo comércio, industrialistas e capitalistas catarinenses, tendo o Banco já conseguido subscrição aproximada a um milhão de cruzeiros, contando dentro em breve atingir a importância de dois milhões de cruzeiros, capital mínimo com que procederá a referida transformação.



Para esse período de transição o Banco Agrícola procedeu o preenchimento de duas vagas no seu Conselho Administrativo sendo uma de presidente e outra de Conselheiro Fiscal. A escolha desses logares recaiu, para presidente no sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Diretor-Presidente da firma Carlos Hoepcke Industria e Comércio S. A., nome bastante conhecido tanto no Estado como fora dele, pelo seu alto prestígio social e financeiro, que dará ao Banco Agrícola singular destaque no mundo financeiro. O cargo de Conselheiro Fiscal recaiu no nome do sr. Hipólito do Vale Pereira, bastante conhecido em nosso meio comercial.

A Diretoria ficou assim constituída: Diretor-Presidente—Dr. Aderbal Ramos da Silva. Diretor-Gerente—Cel. Pedro Lopes Vieira. Diretor Procurador—Florencio Tiago da Costa. Diretor-Secretário—Lourival M. de Almeida. Dessa forma a grande aspiração do comércio de Florianópolis de ter o seu Banco próprio, ficou plenamente assegurado.

Comercio e Industria H. Jordan S. A.

MATRIZ: JOINVILLE — SANTA CATARINA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: «INDUS»
CAIXA, 75—TELEFONES: 514 E 507

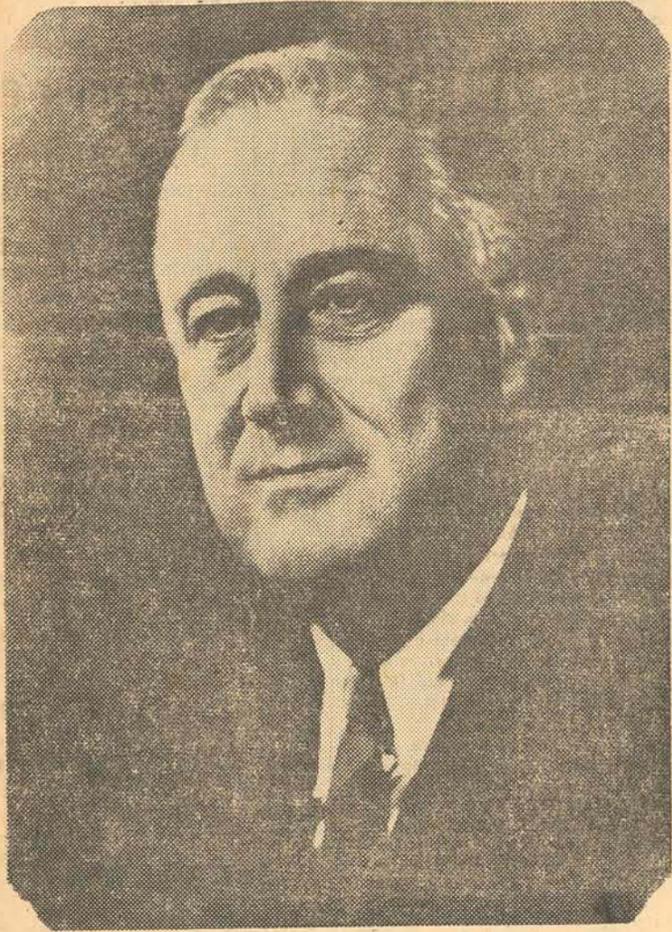
FILIAIS:
MAFRA—CANOINHAS—JARAGUA' (SANTA CATARINA)—RIO NEGRO—SÃO MATEUS (PARANÁ)
(ERVA MATE EM GRANDE ESCALA)
CHA' DE MATE «INDUS»

SECOS E MOLHADOS—POR ATACADO—EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DO PAÍS



SOLDADOS DE TIO SAN APROXIMAM SE DAS COSTAS AFRICANAS—A gravura mostra-nos um destacamento do Exército dos Estados Unidos, que alojados numa barcaça de transporte, aproxima-se da costa africana, depois que a grande frota da maior expedição marítima que a história registra tomou posição ao largo de Oran. (BRITISH NEWS SERVICE)

Roosevelt NOTÍCIAS DO RIO



Os acontecimentos que se sucedem no decorrer dos tempos e que deveriam conduzir a humanidade aos mais expressivos ambientes de bem estar e conforto, sofrem às vezes, interrupções bruscas e são ameaçadoramente precipitados para o caminho da destruição geral.

É nessas ocasiões que surgem os grandes vultos, as figuras impressionantes dos grandes homens, os verdadeiramente predestinados a uma missão salvadora.

Tal se pode afirmar do presidente Roosevelt. A frente dos destinos da maior e da mais bem estruturada Democracia de todas as eras, coube-lhe acompanhar de perto tanto os acontecimentos que precederam como os que motivaram a deflagração da terrível guerra atual.

Esta circunstância pôs-lhe em relevo a personalidade invulgar, a sua portentosa perspicácia política e a sua profunda visão dos fatos, e de tal forma que em torno dele se concentraram os olhares de todos os povos, à espera de um gesto de salvação.

Roosevelt não decepcionou. Ardorosamente ao lado das Democracias, foi o cérebro que se não deixou amesquinhar, e foi a inteligência que soube agir.

Glorificou-se, glorificando o seu grande povo, a sua grande Pátria, ao mesmo tempo que estendia a todas as Nações amantes da Liberdade, o estímulo da sua solidariedade moral e material, e empunhava o labaro sagrado da Vitória.

A êle, neste glorioso dia da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, a homenagem de exaltação de "A Gazeta" com a homenagem do povo e do governo de Santa Catarina.

Mobilização Econômica

Rio, 3 (A. N.) — Por intermédio da Agência Nacional, o Coordenador da Mobilização Econômica distribuiu a seguinte nota:

"Atendendo à anormalidade da situação, por conveniência de serviço e para que possa exercer nas melhores condições uma fiscalização eficiente, a partir desta data,

controle de estoques e distribuição da manteiga, banha e óleos vegetais, não aporá vistos liberatórios em conhecimentos e faturas de banha de "remessa direta" pelos produtores, consignadas a firmas varejistas ou a consumidora desta capital ou de qualquer praça do interior.

Apostolo Paschoal & Irmão

Armazem de Secos e Molhados
ATACADO E VAREJO

Produtos de primeira necessidade — Bebidas nacionais e estrangeiras — Distribuidores do Oleo Pintor — Vendedores dos produtos Cinzano e da Bols — Rua Cons. Mafra-23-Fone 1065

Atingido um navio em Messina

Cairo, 3 (R.) — Messina voltou a ser atacada ontem à luz do dia e um navio de tonelagem média foi atingido e afundado.

CAGLIARI VISADA

O. G. Aliado no norte da África, 3 (R.) — Na noite de ante-onde para ontem, anuncia o alto comando aliado, os nossos aviões de bom-

bardeio atacaram os quartéis e a estação ferroviária de Cagliari, na Sardenha meridional.

Crédito Mutuo Predial

Realiza-se amanhã mais um sorteio da conceituada empresa Crédito Mutuo Predial, com a distribuição de muitos prêmios.

PRECISA-SE

alugar boa casa, de preferência mobiliada. Cartas para M. O. — Restaurante Perola.

Despedida

Por ter sido removido para a Agência da Anglo Mexican Petroleum Company Limited de Belo Horizonte, Estado de Minas, João F. Gibson, gerente da Anglo Mexican, nesta praça, por carencia de tempo, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo os seus préstimos naquela cidade. Fpolis., 3-7-43.

Rio, 3 (A. N.) — Pelo avião da Panair seguiu para Buenos Aires o sr. Leonel Tomaz, da "National Broadcasting Corporation", e um dos mais famosos comentaristas radiofônicos dos Estados Unidos.

Rio, (A. N.) — Procedente de Assunção chegou em avião especial da Fab, o Embaixador Negrão de Lima, que chefia a nossa representação diplomática no Paraguai.

Rio, 3 (A. N.) — Em virtude de vários pedidos de providências e

reclamações sobre o aumento dos preços nos estabelecimentos de educação, a Mobilização Econômica solicitou a colaboração do Diretor do Departamento Nacional de Educação, afim de ser tomada uma providência que acutela os interesses dos pais dos alunos com os

dos diretores dos estabelecimentos do ensino.

Natal, 3 (A. N.) — Chegou, de avião, o novo interventor federal sr. General Antônio Fernandes Dantas. A transmissão de poderes, pelo sr. Rafael Fernandes ao seu substituto realizar-se-á hoje.

Propaganda nacional das obrigações de guerra

Na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, têm-se reunido semanalmente, sob a presidência do sr. Desembargador Henrique da Silva Fontes, a Comissão Executiva Estadual da Propaganda Nacional das Obrigações de Guerra.

Segundo informações da respectiva Secretaria vão bem adiantados os trabalhos preliminares da instalação das Sub-Comissões Executivas, das sedes dos municípios.

Acontece, entretanto, que, conseqüentemente a ordem de trabalho da Comissão Estadual, algumas das Sub-Comissões Executivas deixaram de observar o limite de quatro membros, (exceptuados o Presidente e o Secretário), fixado pelas instruções baixadas pela Comissão Central, no Rio, e outras, não no atingiram, porisso que lhes recomendou a estricte observância daquele preceito orgânico.

Assim é, que, estão regularmente constituídas nas sedes dos municípios, as seguintes Sub-Comissões:

Município de Blumenau
Presidente: — Dr. Afonso Rabe.
Secretário: — Manoel Pereira Júnior.

Membros: — Dr. José Ribeiro de Carvalho, Luiz da Silva Miranda, Ernesto Stoedick, Roberto Grossbacher.

Município de Jaraguá
Presidente: — Tte. Leonidas Herberster.

Secretário: — Artur Mueller.
Membros: — Dr. Ari Pereira Oliveira, Max Meldola, Arnoldo Leonardo Schmidt, Waldemar Grubba.

Violenta batalha nas costas de Portugal

LISBOA, 3 (R.) — Violenta batalha aéreo-naval se feriu ontem à noite, ao largo das costas de Portugal — segundo declaram pescadores recém-chegados.

Reajustamento das taxas escolares

RIO, 3 (A GAZETA) — A Coordenação da Mobilização Econômica tem recebido várias reclamações com pedidos de providências contra o aumento dos preços nos estabelecimentos de educação. De acôrdo com o Decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, cabe ao coordenador fixar o limite dos preços pelos quais as mercadorias ou materiais devem ser vendidos ou serviços devem ser pagos. Assim, em principio, até que sejam procedidos os reajustamentos aos seus justos níveis dos preços máximos, a permissão será aos vigentes a 1º de dezembro de 1942. É certo, porém, que vários estabelecimentos de ensino particulares aumentaram arbitrariamente os seus preços, em 1943. Dai a iniciativa que acaba de tomar o coordenador quanto áquelas reclamações, solicitando a colaboração do diretor do Departamento Nacional de Educação no sentido de prestar completas informações sobre o aludido assunto, que interessa a todo o país.

"Não sei decifrar algaravias" — diz o juiz Ribas Carneiro, devolvendo os autos ao advogado

A batalha teria durado perto de três horas.
RIO, 3 (A GAZETA) — Na ação de desapropriação em que é autora a União Federal e desapropriado, o sr. João Martins Castro, o juiz Ribas Carneiro deu o seguinte despacho: "Quem não tem letra legível para escrever nos autos, que recorra á datilografia. Não sei decifrar algaravias, como lançou o sr. advogado em fls. 89, cuja assinatura é espantosamente complicada, a ponto de ser impossível de compreender e, rematada por uma espiral, lembrando os estrambóticos sinais dos antigos notários das províncias do Império. Fazer gartujas nas folhas 89 é descortesia ao juiz. Voltem os autos áquele advogado para aprender o comensinho de zelar pelos autos".

Suspensão de transferencias na pasta da Guerra
RIO, 3 (A. N.) — O ministro da Guerra, em aviso de hoje, declarou suspensas as transferências de oficiais subalternos de engenharia dos corpos de tropa para os serviços regionais ou qualquer repartição ou estabelecimento, com exceção de escolas.

Recepção do sr. consul americano

DAS 11 A'S 12 HORAS DE HOJE O ILUSTRE CONSUL NORTE AMERICANO SR. WILLIAM PRESTON BAMBO, E SUA EXMA. ESPOSA, NA SEDE DO INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS, RECEPCIONARÃO A SOCIEDADE CATARINENSE.
SOMOS GRATOS AO CONVITE COM QUE FOMOS DISTINGUIDOS.

Giraud partiu para Washington

ARGEL, 3 (R) — O general Giraud acaba de partir para Washington. Compareceram ao seu embarque todos os oficiais franceses.

NOSSA VIDA

ANIVERSÁRIOS

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Duarte Fernandes, dedicado funcionario da D E R.

Passa hoje a data natalícia do sr. José Tolentino de S. Use, alto funcionario dos Correios e Telegrafos.

MARGARIDA OLINGER VIEIRA

Decorre hoje a data aniversaria da exma. sra. d. Margarida Olinger Vieira, esposa do sr. Adeuto Vieira, bancario.

Dotada de boníssimo coração a aniversariante será, por certo, muito cumprimentada.

FAZEM ANOS AMANHÃ: D ARACY VAZ CALLADO

A data de amanhã assinala o transcurso do aniversário natalício da exma. sra. d. Aracy Vaz Callado, digna consorte do nosso presado director, jornalista, Jairo Callado.

Dama possuidora das mais nobres virtudes cristãs, coração aberto a todos os resgos de altruísmo e de filantropia, a ilustre aniversariante vê se cercada por um vasto círculo de amizades que, no dia de hoje, de testa uma nova oportunidade de testemunhar-lhe o seu apreço e a sua admiração.

Os que mourejam em A GAZETA, associando-se prazeirosamente a essas justas homenagens, fazem os mais ardentes votos porque a significativa data se repita, por longos anos em meio das maiores felicidades.

NARBAL VILELA

Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso estimado conterraneo sr. Narbal Vilela, funcionario da Diretoria de Obras Públicas, e 1º secretario do FIGUEIRENSE F. C.

SRA ESTER RENAUX

Festeja amanhã o seu aniversário natalício a exma. sra. d. Ester Renaux, digna esposa do sr. dr. Julio Renaux.

Faz anos hoje a graciosa senhorita Leda Taulois Andrade, diletta filha do sr. Nerêu Andrade, competente funcionario do Banco do Comercio, e de sua exma. esposa d. Dilma Taulois Andrade.

Completa amanhã o seu primeiro aniversário natalício o galante menino Norton, filhinho do sr. Oscar dos Santos Pereira, e de sua exma. esposa d. Zulma Candemil Pereira.

Decorre amanhã a data natalícia da gentil senhorinha Urania Simes, diletta filha do sr. Canuto Simes.

VIAJANTES

JOÃO F. GIBSON

Para Minas Gerais, onde ocupará importante cargo na Anglo Mexican Petroleum, seguiu hoje, via terrestre, o distinto patricio sr. João Gibson, gerente da Anglo Mexican Petroleum Company, desta praça. Em sua companhia viajam sua esposa sra. d. Judite F. Gibson e seus filhos Fanny, Margerida e Carlitos.

Aos viajantes nossos votos de boas viagens.

ENFERMOS

Dª. JULIA MOELLMANN
Acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Julia Moellmann, viuva do nosso saudoso patricio sr. Duryel Moellmann.

Tecelagem Itajaí S.A

A bem poucos tem sido dado o prazer de percorrer, apreciando em todos os seus detalhes, o parque industrial de Santa Catarina. Nossos redatores, entretanto, com o intuito de dar a conhecer a "nossa gen-

do algodão puro das matérias pesadas, as quais ficam num repositório. A seguir, o mesmo tubo se encarrega de transportar o algodão para os "batedores" onde, como resultado, se obtém rolos de apro-

de numerosas máquinas, cada qual mais perfeita, para atender suas necessidades sempre crescentes.

Um detalhe que muito impressionou o nosso redator foram as máquinas construídas no Brasil. Entre elas, contam-se 3 espuladeiras, construídas em São Paulo pela firma Honegger Ltda.; 1 engomadeira, fabricada em Itajaí, pela firma Emilio Hoffmann; 24 teares fabricados pela firma Buddemeyer, de Itajaí.

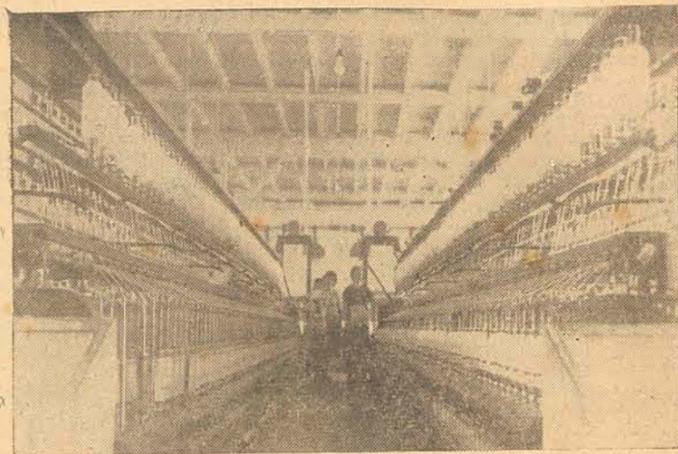
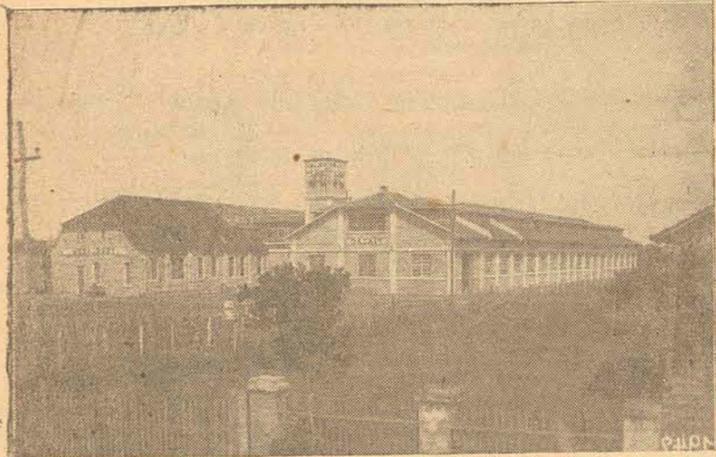
Entretanto, não têm os srs. diretores da Tecelagem Itajaí S. A. se descurado de seu progresso. Assim é que encontram-se nos armazens do porto 4 outros teares, importados da firma Ribeiro, de São Paulo, bem como, em confecção mais 26, na fábrica Buddemeyer.

Atendidas essas exigências, ficará a tecita com 94 teares para suprir as suas necessidades industriais.

Possue, ainda, aquela importante tecelagem, oficinas próprias para a confecção de caixas para o acondicionamento e exportação de seus produtos, bem como de mecânica, onde todos os reparos são feitos,

não só para as demais praças do país, bem como para a Argentina, feita diretamente, e para a Africa.

tecita no que diz respeito à assistência social aos seus operários, mormente no que se relaciona a



de aquilo que é nosso e que nos enche de orgulho, dêsse orgulho bem brasileiro, não tem poupadão esforços no sentido de trazer à luz o trabalho honesto do braço operário. Não fora, todavia, a lhanza no tratar que bem caracteriza os industriais patrióticos e difícil seria sua tarefa.

Verdadeiras maravilhas de arte lhes tem sido postas às vistas a ponto de ficarem extasiados. A nós, que mourejamos nessa tenda de trabalho, muito nos conforta o que temos observado e o carinho que nos tem sido dispensado por todos aqueles que bem compreendem o nosso objetivo e que, por isso mesmo, não nos têm negado o seu apoio.

Uma vez ainda, e o nosso redator bate às portas de uma das grandes firmas de Santa Catarina — a Tecelagem Itajaí S. A. — que, como as demais, abriu-as de par em par para recebê-lo carinhosamente.

Manifestado que foi o seu desejo, incontinentemente foram-lhe ministrados os dados que solicitara. A seguir, passou o nosso representante a visitar as dependências da fábrica. A primeira seção a lhe ser mostrada foi a do depósito de algodão em fardos no qual várias dezenas de toneladas de matéria prima aguardam o momento de ser aplicada.

Desta seção é o algodão transferido para a sala onde se acham colocados os "abridores" e o "tubo-filtro".

Colocada a matéria prima no primeiro "abridor" este, automaticamente, inicia o seu trabalho cuja finalidade é desmanchar o fardo transmitindo-o ao segundo "abridor" e, assim, sucessivamente, até ser remetido ao tubo-filtro. Neste tubo faz-se a separação automática-

ximadamente 40 polegadas de largura.

Estes rolos, são, então, adaptados às "cordas", em número de seis cuja finalidade é endireitar a fibra.

Destas máquinas é feita a transposição da fibra para os "bancos" onde é, gradativamente, retorcida até obter-se uma fibra relativamente fina. Daí, são elas remetidas para a seção onde se encontram os "filtratórios", em número de 10 e com um total de 2.500 fuzos.

Sómente nesta seção onde se movimenta a aperfeiçoadíssimas máquinas norte-americanas, trabalham cerca de 120 operários.

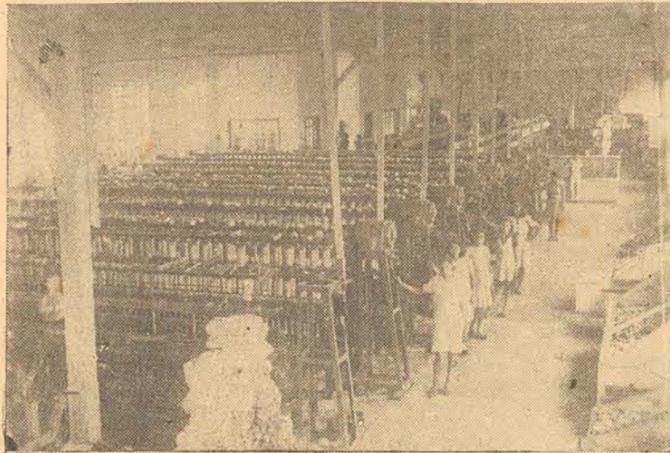
Após esses processos todos é o fio, já devidamente colorido, armazenado nos depósitos onde cerca de 15 toneladas, constantemente, se acham empilhadas para o consumo.

A seguir, são essas meadas transferidas para a "seção de carreteiras", repleta de máquinas que enrolam os fios em carretéis, os quais, em seguida, são adaptados às "urdideiras". Os urdumes, enrolados por igual, são dispostos nos teares.

Cada um desses teares é suprido, para a trama dos tecidos, por 3 espuladeiras. Esta é a seção mais importante, dada à precisão matemática com que todas as peças dos teares, das maiores às menores, se movimentam. E os operários, de frente cada qual ao seu tear, atentos aos seus minuciosos movimentos, esboçam o seu sorriso de satisfação ao ver coroado de êxito o seu trabalho!

O MAQUINÁRIO

Dispõe a Tecelagem Itajaí S. A.



inclusive os dos motores, etc...

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Fundada em 1936, portanto, há apenas 7 anos, com uma produção inicial de Cr\$ 300.000,00 anuais, passou a tecita a produzir, em 1942, cerca de Cr\$ 3.300.000,00, ou seja um aumento de três milhões de cruzeiros.

Iniciando suas atividades com o capital registrado de Cr\$ 500.000,00, que, em absoluto, não correspondia ao seu progresso, os srs. acionistas daquela conceituada sociedade resolveram, em assembléia geral, extraordinária, aumentá-lo para Cr\$ 2.000.000,00, em agosto de 1942

EXPORTAÇÃO

Sempre crescente, dada a aceitação de seus artigos, tem sido a exportação ultimamente assinalada,

DIREÇÃO

Constituem a Diretoria da Tecelagem Itajaí S. A. os srs. Bonifácio Schmidt e Irineu Bornhausen, seus Diretores-Gerentes, e dr. José Bonifácio Schmidt, Diretor-Gerente.

Não poderia, pois, — uma sociedade que tem à frente de seus destinos homens como o sr. Bonifácio Schmidt, que, com a sua longa experiência, sabe bem pesar as medidas a tomar; Irineu Bornhausen, dinâmico e resoluto; dr. José Bonifácio Schmidt, como o seu destemor e audácia, bem representa a mocidade do Brasil e o qual com inigualável clarividência supervisiona a meta a atingir: vencer, — deixar de apresentar o resultado que alcançou e que, estamos certos, mais e mais se avolumará.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Não descurou-se a diretoria da

assistência médico-hospitalar.

Assim, elevadas somas são destinadas para esse fim.

Acha-se sob a direção do dr. José Baía Bittencourt, competente médico residente em Itajaí, a assistência não só aos operários mas, bem assim, às suas famílias.

E, pois, mais uma obra de vulto da Tecelagem Itajaí S. A.

UMA PALAVRA

Seria deslealdade deixarmos de consignar o nosso louvor àqueles que não têm medido sacrifícios em prol do seu engrandecimento; aqueles que labutam das 5 da madrugada às 10 da noite; aqueles que, sorridentes, confundindo-se com as próprias máquinas, esquecem-se de si próprios; aqueles que transformam um barulho infernal na música que os embala; aqueles que, enfim, no anonimato, representam a grandeza de uma nação, a grandeza do Brasil.

Referimo-nos ao meio milhar de operários, que revezando-se em dois turnos, fazem com que muitas e muitas toneladas de algodão sujo se transformem no roupão que usamos, nas cortinas com que adornamos nossos lares, nos atalhados com que brindamos os nossos amigos, dando-nos o conforto que não possuiríamos sem o seu concurso!

É à ti, operário, que nos dirigimos. É à ti, começa a ser compreendido, que fazemos o nosso agradecimento. Continua o labor honrado. Continua a lutar pela "batalha da produção", pois que assim procedendo, te enobreces e aos teus diretores atendendo-os no seu apelo, engrandeces ao teu torrão natal e tornas inconfundível a tua pátria — o teu Brasil.

Congresso Brasileiro de Veterinaria BRASIL CABOCLLO

Recebemos o seguinte: "São José, 29 de junho de 1943 — Senhor Diretor de "A Gazeta" — Florianópolis — Tenho a honra de comunicar-vos que ficou assim constituída a Comissão Regional, no Estado de Santa Catarina, ao II Congresso Brasileiro de Veterinária, a se realizar entre 7 e 11 de setembro próximo, sob os auspícios do Governo Mineiro, em Belo Horizonte:

Presidente de Honra: Dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente de Honra: Dr. Arthur Costa Filho, Presidente: Dr. José Norberto Macedo, Vice-Presidente: Dr. José Pinto Sombra, Secretário: Dr. Alberto dos Santos, Tesoureiro: Dr. Moair Tomé Oliveira, Membros do Conselho: Dr. Thomaz Wood, Dr. Miguel Santos, Dr. Milton Marques da Silva.

A Comissão Regional, por intermédio do Dr. Moair Tomé de Oliveira, residente à Rua Artista Bittencourt nº 16 — Florianópolis —, receberá as inscrições para Membro do Congresso, o que poderá ser feito por carta, acompanhada da importância de Cr\$ 50,00.

Os Membros do Congresso receberão 12 — Doenças infecto contagiosas

berão todas as publicações que forem editadas e que constarão das seguintes teses a serem debatidas:

- 1 — Ensino da Veterinária no Brasil e sua adaptação às modernas exigências da Profissão.
- 2 — Papel do Veterinário na criação e manutenção dos animais; atuação na profilaxia das doenças dos animais transmissíveis ao homem.
- 3 — Organização Federal e Estadual de Serviços de Defesa Sanitária Animal; codificação das medidas de profilaxia das doenças dos animais.
- 4 — Doenças dos animais novos (ruminantes, suínos e solípedes).
- 5 — Doenças de vaca leiteira.
- 6 — Peste suína; Gripe dos leitões.
- 7 — Tuberculose.
- 8 — Brucelose.
- 9 — Raiva e doença de Aujeszky.
- 10 — Febre aftosa.
- 11 — Encefalomielites das aves.
- 12 — Doenças parasitárias das

aves.

- 14 — Combate ao carrapato, às sarnas, aos piolhos e ao berne dos mamíferos.
- 15 — Profilaxia da gastro enterite verminosa, da eunitrematose e fasciolose dos ruminantes; da equinococose, cisticercose e bronquite verminosa.
- 16 — Profilaxia da gasterofilose e das tripanosomoses equinas.
- 17 — Organização da Defesa Sanitária nas exposições de gado.
- 18 — Produção de cavalos e outros animais, para fins militares; medidas especiais de proteção aos animais em tempo de guerra.
- 19 — Inseminação artificial.
- 20 — Produção econômica de animais de corte.
- 21 — Produção higiénica de carnes e derivados.
- 22 — Inspeção veterinária e tecnologia de carnes conservadas, ovos, aves e pequenos animais de açougue.
- 23 — Alimentos desidratados.
- 24 — Produção higiénica do leite e seus derivados. Indústria de laticínios.
- 25 — Inspeção veterinária e tecnologia do leite e seus derivados.
- 26 — Nutrição animal e as pastagens nas suas relações com as doenças dos animais. Moléstias da nutrição.
- 27 — Plantas tóxicas; foto sensibilidade.
- 28 — Produção, padronização e fiscalização dos produtos biológicos para uso veterinário.
- 29 — Aclimação de animais, importados.

Atenciosas saudações
Dr. José Norberto Macedo
Presidente

Do livro "Fragmento de minh'alma" No prélo.

Tú tens águas soluçantes,
Grandes prados verdejantes,
Taboleiro e matagais,
Lindas pedras de cristais,
Morros cheios de angicos,
D'agudos e altos picos,
Lagoas d'águas paradas;
Onde juremas ramadas

Fazem orlas de morim,
Quintais cheios de jasmim
Que dá bom cheiro as palhoças,
Perto os barreiros tem poças
D'água da última chuva;
Que se diz logo: "É luva".
Pela beleza que tem
E utilidade também.

Babassú de fruto forte,
Há no Sul, também no Norte...
Melancia mui vermelha
Doce igual a mel de abelha.
Umbeireiro muito grande
Cuja ramagem se espanca: . . .
De fruta bem saborosa
E sombra "leito de rosa".

Estradas largas e estreitas,
As vezes, muitas são feitas
Quando o caboclo tem pressa
E grita logo "homieiss"! . . .
Si encontra uma barreira,
Forte leva a vida inteira,
Tendo por manto a poeira,
Por boa cama, u'a esteira.

(As fontes cantam nas matas,
Onde se plantam batatas,
Gergelim para passoca,
Milho, cana, mandioca,
Brilhante, topasio, ouro,
Sabiá, mocó, bezouro,
Onça, gambá e cabrito . . .
No sertão tudo é bonito:

Tens o luar diferente:
Que faz muito bem a gente
Que tanto gosta da terra.
As nuvens beijam a serra.
As vacas mugem no campo,
Jumento e cavalo pampo,
Todos eles sei que estão
Com as bocas rentes ao chão.

Brasil caboclo! Brasil!
Eu tenho saudades mil
Dêsses teus campos floridos
Que para mim são queridos,
Pois, tudo lá é tão bom . . .
E tu me deste este dom
— De muito pensar no teu bem —
E ser poeta também.

De dizer da tua grandeza!

Brasil! caboclo! Natureza.

MIGUEL SANTOS

ALUGA-SE quartos, e uma sala de frente com duas sacadas na Rua Nunes Machado nº 1.

DR. ALVARO MILLEN DA SILVEIRA
ADVOGADO
 Rua Fernando Machado, 39
 Florianópolis

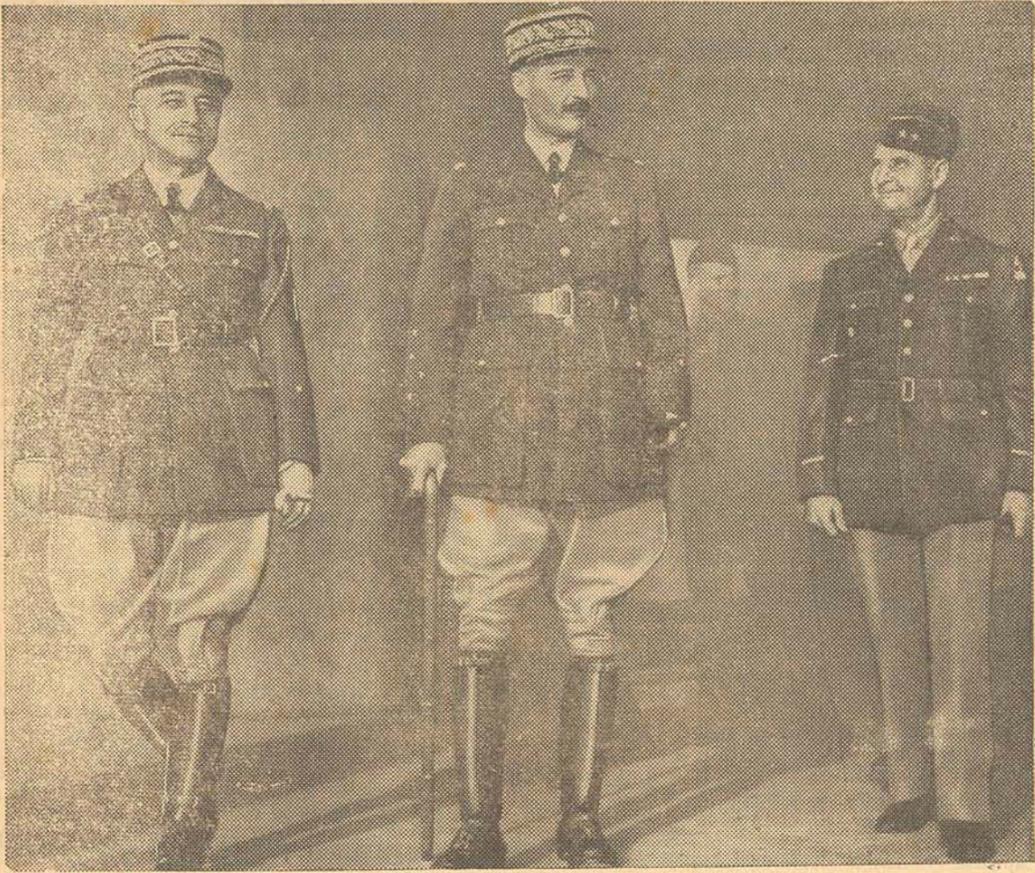
Para anular as bases japonesas

Q. G. Aliado no Pacífico, 2 (R.) — Os desembarques aliados criaram uma nova frente de 2.200 milhas de comprimento, e representam indícios de que o general Mac-Arthur está disposto e preparado para anular as bases japonesas em Bougainville, Rabaul e Salamana, com o fim de limpar o Pacífico de concentrações nipônicas situadas ao sul da mais importante das bases japonesas — Truk — que se acha a 1.500 milhas para o norte.

Opinam também os comentaristas que Mac-Arthur procura obrigar os japoneses a lançar uma grande força naval à batalha, que se trava em uma zona dominada pelo poder aéreo aliado.

Expressam também os informes que os japoneses embora não tivessem dificultado seriamente os desembarques nos grupos das Trobriand e Wooldark, procuram reunir todos os tipos de aviões disponíveis para resistir aos desembarques perto da estratégica base de Munda.

Líderes das Nações Unidas no Norte da África



Da esquerda para a direita: General Ngués, G. Griot da França, e o Gal. Clark dos E.E.UU. BRITISH NEWS SERVICE

Bombas humanitárias

Washington — junho — (Comentário da Inter-Americana) — O Arcebispo de York, que é, na ordem da hierarquia, a segunda autoridade da Igreja Anglicana, pronuncia-se abertamente pelo prosseguimento do bombardeio das cidades italianas pela aviação aliada. Em artigo publicado no órgão de sua diocese, o ilustre dr. C. F. Garrett, que assim se chama o prelado em questão, declara, com efeitos que os bombardeios anglo-americanos "hão de encurtar a guerra e salvar milhares de vidas". Acrescenta o Arcebispo anglicano, que, tendo recebido inúmeras cartas, pedindo-lhe que proteste, como cristão, contra esses bombardeios, declara: "Os que pedem a suspensão de todo o bombardeio, estão advogando uma política que condenaria muitos mais dos nossos soldados à morte, e adiaria a hora da libertação, que há de salvar do massacre e da tortura aqueles que se acham atualmente em poder dos nazistas". Entre dos males inevitáveis, pronuncia-se o dr. Garrett pelo mal menor, e, porque não dizê-lo?, pelo mais humano, e, portanto, pelo mais cristão.

Merece registrar-se, apenas como esclarecimento, que, quando dos terríveis bombardeios a que foram submetidas as populações abexins, a capital da Espanha, a cidade da Guernica, o porto de Rotterdam e os oito milhões de habitantes da cidade de Londres, bem como quando do massacre de Lidice não se fizeram ouvir as vozes piedosas que agora se dirigem ao arcebispo inglês. E, nesses casos, como em muitos outros que estão na memória de todos, os bombardeios e os massacres tinham todas as características de uma agressão cometida com as agravantes da aleivosa, visto que se tratava de povos, alguns deles, ainda naquela altura, praticamente indefesos, e outros manietados, como o polones e o checoslovaco, que não tinham dado o menor motivo para o ataque de que foram vítimas.

Atualmente em "poder dos nazistas", não nos move contra o povo italiano a menor prevenção. Antes pelo contrário. Tendo forjado a ci-

vilização a que pertencemos e que hoje estamos defendendo nos campos de batalha, a causa da Itália é tanto nossa como dos italianos. Povo prisioneiro, como está atualmente o francês, o belga, o servo, o polonês ou o grego, é também pelo seu resgate que nós lutamos. As bombas que hoje caem sobre as cidades italianas são os únicos passos possíveis no caminho de sua libertação. São tanto mais dolorosas as circunstâncias em que nos colocaram os inimigos daquele povo ilustre quando é certo que dia a dia chegam provas aos serviços de informação dos Governos de Washington e Londres de que a quase unanimidade do povo italiano conscio do ludibrio em que o fez cair Mussolini tem os seus sentimentos atualmente dirigidos para a causa pela qual lutam as esquadrihas que estão bombardeando suas cidades e portos. Mas não está na nossa mão fazer com que as bombas que atacam a OVRA E A GESTAPO discriminem entre presos e carcereiros. Detrás dessas populações inocentes, se entricheiram, covardemente, os nossos inimigos, procurando resistir à nossa marcha libertadora com todo o seu poderio belico, que Berlim reforça hora a hora. Está a Itália pejada de obras artísticas, tesouro de beleza e de cultura que tanto pertence aos italianos como ao resto da humanidade civilizada. Mas à sombra de cada pedra antiga há um canhão que se opõe à nossa razão, outrora desarmada, mas hoje fortemente armada. Retire daí Mussolini esses canhões. Restitua a Itália ao povo italiano, que é o seu legítimo dono! Faça com que a Itália deixe de ser um dos baluartes melhor defendidos da "fortaleza européia", como constantemente nos estão lembrando os Radios de Roma e Berlim! E imediatamente cessarão nossas bombas. As razões de humanidade, de civilização e de cultura que tão tardiamente invocam para seus protestos os correspondentes do arcebispo de York são pois as mesmas que inspiram os nossos ataques contra a Itália fascista e que se prosseguirão até a sua rendição incondicional.

PIANO

ALUGA SE um piano PLEYER—R. Conselheiro M. fra 71 — A.

ALUGA-SE

um ótimo quarto com entrada independente e no centro da cidade. Informações nesta redação.

Não é com você...

Eixo Viciado

Deshonesto e voraz, Pierre Laval chorava: — «Quem me de dera que eu fôsse, apesar de exquísito, Um grande condutor, tal e qual o Benito!» Mas o vil carcamano, em voz soturna e cava:

— «Todo o falso poder que inda me resta, eu dava Para mudar o Fâscio, êsse tremendo mito, No regimem de fato em que manda Hiroito!» Mas o anão japonês também monologava:

— «Mísero! Nem sei mais para onde me vire! Hitler sim, é feliz, que não tem o hara-quiri!» Mas o fuherer, furioso, aos berros, pelo escuro:

— «Quem disse que o meu sangue era bom e era puro? Desta guerra haverá quem, a salvo, me tire? Porque não continuel um simples pinta-muro?»

X.P.

Festival em benefício do Berço de Jesús

Constituiu, de fato, notável acontecimento na vida social desta Cidade, o festival realizado no Teatro Alvaro de Carvalho, dia 2 do corrente, em benefício da Associação Espirita Berço de Jesús, cujo trabalho de assistência social vem sendo de perto acompanhado por todos.

Do programa constou o drama em 1 ato, intitulado "O Poder de Fé", da autoria do sr. Rodolfo Bosco, a comédia também em um ato, intitulada "Na Roça".

Os afinados conjuntos musicais Seresteiros do Luar e Azas do Ritmo, executaram e excelentes numeros de seus bem ensaiados e variados repertorios.

A menina Maria Silva, disse com muita expressão, os versos do poeta conterraneo sr. Trajano Margarida, denominados BERÇO DE JESUS.

A assistência foi numerosíssima, enchendo literalmente o Teatro e inúmeras pessoas que afluíram á bilheteria não puderam obter entradas, por estar completa a lotação.

Os nossos artistas amadores, encarregados da interpretação do drama e da comedia, foram calorosamente aplaudidos pela grande assistência.

Segundo ouvimos, devido ao sucesso da festa, será a mesma reprisada brevemente.

A afinada banda de musica "Amôr á Arte", abrilhantou a festa de caridade, tocando varios numeros de seu repertorio seletto.

Diplomados pelo Instituto Politécnico de Florianópolis

Procurem ou escrevam á ORGANIZAÇÃO COMERCIAL CATARINENSE, estabelecida nesta praça á Rua João Pinto n° 18, com casa filiada da Capital Federal, que está habilitada a regularizar o seu DIPLOMA, em face do Decreto-lei n° 5.545, de 4 de junho de 1943

União entre os Estados Unidos e a Inglaterra



Esta fotografia mostra-nos um magnifico aspeto tomado no palacio Buckingham, quando da visita da sra. Roosevelt á Inglaterra, vemos ao lado da esposa do Presidente Roosevelt a Rainha Elisabeth e seu esposo além de suas duas filhinhas, as princesas Elisabeth e Margaret Rose

PARQUE TEATRO GUARANY

HOJE, O ÚLTIMO DIA NESTA CAPITAL.

Irê S. Ulysséa & Irmão

Representações—Exportação
e conta própria

DISTRIBUIDORES DO AFAMADO CIMENTO MARCA "PERUS"
VENDEDORES EXCLUSIVOS DO FERMENTO EM PQ' «ROYAL»

Agentes do LOYD BRASILEIRO—Patrimônio Nacional
Telegramas AYMORE' Rua Conselheiro Mafra N° 68

FLORIANÓPOLIS

Companhia Fabrica de Papel Itajaí ITAJAI SANTA CATARINA

Fabricação de papel nos seguintes tipos:

Estiva—Manilha em varias cores—Fosforo—Macarrão—Charuto—Herva Mate
—Jornal—Kraft em varias cores—Suifite—Manilhinha especial (seda segunda)
em varias cores—Seda em varias cores e Cristal

Fornece em resmas e bobinas, em diversos formatos e gramagens, bem como
bobinas para balcão, em varias cores e estampados

Mantem representantes em todas as principais cidades do país

Endereço Telegrafico PAPEL

Caixa postal N° 16

Rua Blumenau sem numero (Barra do Rio)

Telegramas: "PRIMUS"
Caixa Postal, 37
Rua João Pinto, 5
Florianopolis
Santa Catarina

Machado & Cia

Agencias e representações
em geral

Sub-agentes nos principais municipios do Estado

Cervejaria Catarinense S. A. JOINVILE

OURO PILSEN, clara
PORTER, 1/2 garrafa,
preta
BOCK, escura para o
inverno

Cervejas:

LICORES, COGNAC, BITTERS ETC.

Deposito em Florianopolis:
Rua Conselheiro Mafra 84

FONE 1350

Libertação da Italia

(Copyright da Inter-Americana por Francisco Patti)

As forças da democracia, executando o programa de guerra das Nações Unidas, invadirão a Itália. Invadirão a Itália ou outro qualquer país europeu colocado no caminho que conduz ao refúgio dos ditadores. Lembremo-nos, a este propósito, destas afirmações do Presidente Roosevelt: "As forças armadas norte-americanas devem ser utilizadas em qualquer parte do mundo onde pareça conveniente travar-se uma luta contra as forças inimigas".

Os telegramas destes últimos dias, procedentes da Itália, informam, no entanto, que o governo, Monarquia e Fascismo, se mobilizam no sentido de defender palmo a palmo o território da Pátria, evitando que os exércitos das Nações Unidas cumpram, como até agora, o seu destino histórico. Esses telegramas devem ser apócrifos, ou, na melhor das hipóteses, são forjados no quartel de Hitler. Porque a verdade é que não são as forças da democracia que comprometem e põem em perigo a dignidade do solo Pátrio na Itália. O chão sagrado da península foi conspurcado no dia em que o pisaram as botas dos soldados de Hitler.

Não é possível, em sua consciência, permitir aos fascistas encurralados na Itália que eles nos falem em "defesa do território sagrado da Pátria". Essa defesa deveria ter sido posta em prática contra os soldados do nazismo. Foram estes, com efeito, que conspurcaram o solo nacional, levando consigo, no tacão das próprias botas, o selo da conquista, da espoliação e do domínio. Hitler não se ofereceu para defender a Itália por amor à Itália, mas unicamente para retardar a sua agonia. Sabe o chefe totalitário que a Itália é, afinal das contas, uma porta maravilhosa para os exércitos libertadores. A invasão da península e a inevitável e necessária expulsão do fascismo constituiriam o primeiro quadro da apoteose final: a vitória da liberdade contra a opressão.

O receio de que a nação italiana venha a desaparecer sob a ação dos exércitos unidos só existe no cérebro dos que não sabem sepa-

rar o joio do trigo, ou, em outras palavras, a Itália do fascismo. Encontro num discurso do Primeiro Ministro da Grã Bretanha, pronunciado em março último, na Câmara dos Comuns, em Londres, uma asserção, que confirma, ratifica e reforça todas as asserções no mesmo sentido formuladas até hoje pelos grandes chefes americanos: "Alimento a mais fervorosa esperança, — dizia Churchill — embora dificilmente espere vê-la completamente realizada no decurso de vida que me resta, de que realizaremos a maior das medidas comuns quanto à integração da vida na Europa e de que isto seja possível sem a destruição das características e tradições das mais antigas e históricas raças".

Sobreviverão, por conseguinte, à catástrofe do fascismo, a raça, as tradições e as características italianas. A raça italiana pode ser incluída, sem favor ou lisonja, entre as raças históricas e antigas de que falou, no discurso acima, o "premier" britânico. A loba romana amamentou a civilização ocidental, e "Peternità di Roma — escreveu Guilherme Ferrero, uma das grandes vítimas da mediocridade triunfante de Mussolini na Itália — e "Peternità di Roma é uma conquista sul tempo che deve essere di continuo ricominciata".

A derrocada do fascismo na Itália não tem nada a ver com a nação nem com a Pátria, e muito menos com o povo. Mussolini passará; passarão os camisas negras; o "Giovinezza" cederá novamente o lugar ao Hino da Pátria; Cavour, Mazzini, Garibaldi se levantarão na eternidade e na glória e as suas imagens, projetando-se de novo no cenário político da grande Pátria Italiana, farão encolher-se de medo e de ridículo as figuras dos minúsculos usurpadores que a entregaram, de mãos e pés amarrados, aos emissários de Hitler. Os romanos contemporâneos do "Corpus Juris" sentiam o peito enfiar-se-lhe de orgulho, quando diziam: CIVIS ROMANUS SUM; eu sou cidadão romano e não partidário do fascismo.

Abaixo, pois, o fascismo!

Relogios Bijouterias Joias Artigos para Presentes e Otica

Especializado em artigos oricas, perfeitamente aparelhados para atender e aviar receitas medicas

Vendas dos mais modernos e len'es das mais reputadas fabricas da Europa e da America somente na

JOALHERIA GALLUF

de

Carlos Galluf

Ourivesaria e Relojoaria

Rua Felipe Schmidt, N° 21

Santa Catarina

Florianopolis

Fábrica de Bebidas "DAMIANI"

Gazozas, Soda, Xarope, Licores, Cognac, Bitter, Guaraná
Torrefação do Delicioso Café «DIAMANTE»
Depósito de Madeiras para Construções e das
afamadas telhas marca «FRANCESA»

DIONISIO DAMIANI

Rua Francisco Tolentino s/n—Esquina da
Rua Bento Gonçalves

FONE AUT. N° 1.328

AGENTE NESTA PRAÇA DA CIA. ANTARTICA PAULISTA

PRODUTOS MUNDIALMENTE CONHECIDOS	gramas Cristoval	Escritorio e Deposito
Kerozene «JACARE»	fone N. 1.115	R. Con. Mafra, 33
Oleo «ESSOLUBE»	Caixa Postal, 182	
Agente comissario da Goodyear do Brasil	CYRIACO CHRISTOVAL AGENCIAS EM GERAL	
	Agente Comissario da Companhia Goodyear do Brasil, produtos de borracha	
	DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA Standard Oil Company Of Brasil	

Independency Day

(Especial para "A Gazeta" (por Waldir de Oliveira Santos).

As Américas comemoram hoje a passagem do 167º aniversário da independência da República dos Estados Unidos da América do Norte. Por isto a data que hoje transcorre é de ouro na história da grande e poderosa Nação amiga e aliada.

Berço que foi de eminentes estadistas, os Estados Unidos, desde o advento de sua emancipação política, sempre se houve com galhardia e altivez, como defensor intransigente da Liberdade e da Democracia americanas.

Benjamin Franklin, Abraão Lincoln, George Washington e outros vultos proeminentes da grande nação norte-americana, são os que mais de perto se encontram ligados ao grande feito que hoje o calendário cívico das Américas festejam jubilosamente.

George Washington o proclamador de tão glorioso evento político, é hoje homenageado por todos os americanos com respeito e admiração, por ter sido o intérprete de um povo na solene proclamação da Independência americana do norte.

Desde o dia em que os Estados Unidos, proclamou e dêsse modo emancipou-se politicamente, isto é a 4 de julho de 1776, até os dias atuais tem sido o pioneiro e o defensor acérrimo dos direitos dos fracos, frente à cobiça de déspotas e ditadores traiçoeiros que pretendiam e pretendem subverter o mundo à uma nova ordem, que seria de sangue, luto e dor à Nações pacatas e progressistas.

Atacado traçoeiramente na madrugada de 7 de dezembro de 1941, pelas forças vandálicas dos filhos do império do Sol Nascente — os japoneses —, arrastando com isso a Nação para a guerra aos seus covardes e ferozes usurpadores, vem desde esse dia, a grande potência aliada desempenhando um papel notável e digno da bravura e patriotismo dos descendentes de Washington, Lincoln e tantos outros, ao lado dos seus amigos, Inglaterra, França livre, Rússia e todas as demais nações ultrajadas no seu patrimônio, no combate sem treguas ao nipo-nazi-fascismo.

Arsenal das Américas e porque não dizer do mundo, pois dos Estados Unidos sai mantimentos e os mais diversos petrechos para as nações aliadas em luta contra o totalitarismo bárbaro.

Dos seus estalceiros partem em demanda dos inimigos, belonaves e submarinos, que singram os mares das Américas em vigília incessante as suas inviolabilidades e patrimônios.

De suas fábricas levantam vôos os aviões que subindo a imensidão do azul, vão também patrulhar as alturas dos céus, contra os raides aéreos de seus vis e tiranos agressores.

O Brasil que se acha desde épocas primevas arraigado por laços indissolúveis de amizade ao grande povo norte-americano, na data de hoje engalana-se para festejar a sua maior efeméride — Independence Day.

O auri-verde pendão da pátria brasileira, tremula nos mastros ao lado do pavilhão nacional da pátria de Washington, beijando-o pela passagem de sua maior data, e reconhecido pelos grandes e alevantados ideais de Liberdade e Paz.

Hoje, nesses 167º aniversário, o significado da emancipação política dos Estados Unidos, sobressae-se com uma clarimada de reunir de todos os povos do Novo Mundo — as Américas.

Lutando em defesa de seus postulados e o de todas as Américas, que a êle se acha ligado, os Estados Unidos, êste gigante indômito e sentinela avançada do pan-americanismo, segue a sua rota, tendo em vista a frase proferida por Monroe, o genial estadista norte-americano, frases estas que hoje é o lema de todas as Américas — "As Américas para os americanos".

No dia de hoje pois, quando se comemora mais um aniversário de sua emancipação política, eu, deste modesto e despretencioso artigo de jornal, e como americano do sul, saúdo a nobre nação e povo amigo, na pessoa do seu presidente Franklin Delano Roosevelt, aqui neste pedaço do Brasil, representado pelo sr. William Preston Rambo, digno e ilustre vice-cônsul da República dos Estados Unidos da América do Norte.

Perguntas e Respostas

1. Conhece o leitor, quem foi o creador da cavalaria norte-americana e também o primeiro comandante daquela arma, no tempo da guerra da Independência?
2. Quem disse as palavras "Veni, vidi, vici", e quem disse as palavras: "Veni, vidi, Deus vincit"?
3. Qual o cientista, que, em 1543, escreveu um Tratado, revolucionando as idéias sobre o sistema solar?
4. Qual dos países ocupados da Europa que nunca teve "Quisling"?
5. Qual o compositor de uma das mais populares melodias sob o título: "Oração de uma virgem"?
6. Quem foi o creador da fortaleza norte-americana, onde se acha a famosa Academia Militar de West-Point?
7. Quem foi denominado "o Papa Polonês"?
8. Qual foi a mais antiga Universidade na Europa Oriental?
9. Que grande músico e compositor foi também um grande estadista e filantropo?
10. Qual dos mais recentes portos tornou-se um dos maiores no Mar Báltico?

1. General polonês, Casemiro Pulaski, que se batendo pela independência dos Estados Unidos, faleceu na batalha de Savannah — 1779.
2. Foram ditas por Júlio Cesar em carta a seu amigo Amíncius depois da vitória em Zola sobre o Rei de Ponto. Foram ditas pelo Rei da Polônia, Jan Sobieski, após a vitória das armas polonesas sobre os turcos, em Viêna, no ano 1683.
3. Nicoláu Copérnico, genial astrônomo polonês, em sua obra: "De revolutionibus Orbium coelestium".

4. Polônia, cujos filhos, a despeito de reiterados convites, não consentiram em formar qualquer "governo fantoche".
5. Tekla Bandarzewska, jovem e talentosa compositora polonesa, que escreveu "A Oração da Virgem" na idade de 22 anos e morreu aos 26 anos.
6. O Herói Nacional da Polônia, Tadeu Kosciuszko, que, com Pulaski, se bateu também pela liberdade da América do Norte.
7. Papa Pio XI, Nuncio da Polónia, durante a guerra contra o bolchevismo, foi grande protetor e amigo da Polónia.
8. Universidade Jagelonica, em Cracovia, fundada no ano 1364, no tempo do Rei Casemiro o Grande. Esta Universidade está fechada e seus professores morrem em campos de concentração.
9. Jan Inácio Paderewski, virtuoso compositor e ultimamente Presidente do Conselho Nacional da Polónia em Londres. Depois da Primeira Guerra foi o Primeiro Ministro e Chanceler da Polónia.
10. O porto polonês de Gdynia, no Báltico, construído depois da independência da Polónia.

AVISO

FRANCISCO TRESKA, proprietário da Padaria CENTRAL, sita nesta Capital, á RUA DEODORO nº 20, avisa aos seus amigos e antigos fregueses que, nesta data, assumiu a direção da mesma, afastando, definitivamente, de seu estabelecimento comercial, os ex-arrendatarios, PEDRO CLAUDINO GOULART JUNIOR E HERCILIO NUNES, os quais, não poderão fazer qualquer negocio ou transação em nome da mencionada padaria.

Florianopolis, 15 de Junho de 1943.

(a) FRANCISCO TRESKA.

Aluga-se quarto espaçoso, ar direto, e n t r a d a independente, proprio para casal, ou dois senhores distinto. Rua Esteves Junior, 57

ESTE ALUNO

abilitou-se em escriptura mercantil, calculos, portuguez, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abilitar em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pímulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pímulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00.

Calçado P O L A R

O mais elegante e resistente.

O melhor do Brasil!

Unicos distribuidores em Florianopolis

Casa PERRONE

Rua Conselheiro Mafra, 17 — Fone 1.690

Meyer & Companhia

Rua Conselheiro Mafra n. 4

Endereço Telegráfico MEYER

CAIXA POSTAL N. 48

FLORIANÓPOLIS

Grande e variadissimo sortimento de:

Ferragens em geral. Ferramentas. Vidros em artefatos e laminas. Louças de pó de pedra e porcelana. Material de construção. Ferro em todos os perfis. Ferro para construções. Chapas de ferro, cobre e latão. Cimento VOTORAN. Tintas e Vernizes REKO. Pneus e camaras de ar FIRESTONE. Acessorios para automoveis e caminhões. Material sanitário. Oleos lubrificantes para todos os fins. Lampadas "G.E." e Material Elétrico.

Agentes Depositarios da Atlantic Refining Company of Brasil
(Frodutos e Derivados de Petroleo)

Proprietarios do Posto de Serviço e Abastecimento "ATLANTIC"

Ernesto Rigggenbach & Cia. Ltda.

Rua Conselheiro Mafra 35
FLORIANÓPOLIS
Telegramas: RIGGENBACH

Caixa Postal: 112

Fone: 1626

Exportação de:
Couros Crús

Café

Crina

Mel

Farinha

Tapioca

Cera

RADIOS

Cruzeiros

de

esmerada construção nacional

na

S. A. Comercial Moellmann

Praça 15 de Novembro 1

Tuffi, Amin & Irmão

Concessionarios da Ford
Motors Company

Rua Conselheiro Mafra 54—Fone 1656

CASA TRÊS IRMÃOS

O EMPO'RIO DAS SEDAS

Confeções Santiago (modélos desenhados no
próprio tecido)

O que ha de mais bélo e atraente em sedas e
casemiras

Rua Felipe Schmidt 22—Fone 1401

FLORIANÓPOLIS

Instituto Odonto Estomatológico

SANTA CATARINA
Clinicas Especializadas

Edifício **Amélia Neto**—Sobrado—Salas 1—3—6

Florianopolis — Santa Catarina

A organização «PREMIER» do Estado com Clinica especializada, modernamente aparelhadas, para todo o diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico das doenças da boca e dos dentes.

Laboratório de Protése próprio
Clinica Odontopediátrica, em organização
Medico especialista em cirurgia e doenças da cabeça anexo
Diatermia—Fisioterapia—Alta Frequencia
Gabinete de Raio X

DENTISTAS

DR. O. DE ARAUJO

CLINICO E RADIOLOGISTA
Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade Nacional do Rio de Janeiro.
Radiologista, diplomado pelo Curso do Prof. Newlandz, Rio.

ESPECIALIDADE
Extirpação Indolor do Nervo
(processo que impede o escurecimento do dente).

TELEFONE

DR. ED. MUNICH

Cirurgião — Estomatologista
ESPECIALISTA EM
Cirurgia Radical da Parodontose
Piorrea—Alveolar—seg. o Prof. Neumann
CIRURGIA DO FOCRS DE INFECÇÃO
Dentaduras—Anátomo—Fisiológica— completa
seg. os Profs. Fournet & Tuller e Balters
tecnicas que asseguram a estabilidade absoluta das dentaduras, mesmo no maxilar inferior

1-4-3-0

NOVA SEGURADORA

extende suas operações até o nosso Estado

Companhias ha que, pela lizura em suas operações, conseguem, de pronto, firmar conceito no seio de todas as entidades comerciais.

E-nos, pois, grato destacarmos a atuação da Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A UNIVERSAL", como uma das que inegavelmente, vem cumprindo o programa traçado e a frente da qual acham-se as figuras dos destacados financistas, sr. Antônio Joaquim de Campos, Diretor-Geral; Manoel de Sousa Carvalho Salgado, Diretor-Secretário e Antônio Soares Pereira d'Almeida, Diretor-Tesoureiro, tendo, ainda, como gerente, o competente técnico Ilidio Silva, velho profissional do seguro.

De seu relatório referente ao exercício de 1942, constatamos haver essa conceituada companhia — graças á prudência e o método aconselháveis pela técnica de seguros, não só com referência ás condições gerais dos diversos negócios que lhes foram dado participar, como, também, ao zelo que forçoso se torna evidenciar em uma sociedade mutua — haver constituído sempre as suas retenções com o máximo de moderação, transferindo ao Instituto de Resseguros do Brasil e outros resseguradores, os excessos mais indicados dentro dos limites estabelecidos pelas disposições legais, a quantia de Cr\$ 299.524,90, dispêndio este grandemente compensado pela segurança de suas reservas.

Não menos notável foi o acréscimo apresentado em suas reservas que no exercício de 1941 atingira a um montante de Cr\$ 43.492,40, com o de 1942, elevado para a apreciável soma de Cr\$ 235.674,80.

Arrecadou essa empresa, no exercício de 1942, uma soma bruta de prêmios na importância de Cr\$ 801.375,20, emitindo, para uma responsabilidade de Cr\$ 205.233.825,50, 3.313 apólices, o que nos induz a afirmar que no exercício relativo ao ano em curso serão ainda mais compensadores

os resultados que irá obter, muito embora tenha sido fundada há cerca de apenas dois anos.

Quando ao que diz respeito ao lucro líquido auferido em 1942, além da constituição das reservas já mencionadas, melhor e mais promissor não poderia ter sido visto que atingiu á invejável quantia de Cr\$ 97.200,60, aplicada, na forma da lei, em benefício dos srs. associados, cobrindo ás verbas de retorno e de juros aos quotistas.

Acresce, ainda, que todas as obrigações e encargos da sociedade foram satisfeitos rigorosamente com a maior pontualidade e presteza, consolidando, desta forma, o prestígio e conceito em que já é tida a "A UNIVERSAL".

Entretanto o que mais cumpre destacar é a maneira como são efetuados os seguros, quer sejam eles contra riscos de incêndios, transportes marítimos e terrestres ou, ainda acidentes pessoais. O segurado, uma vez pago o respectivo prêmio, passa a figurar como sócio da Companhia sem, todavia, ter responsabilidade nos riscos. Muito ao contrário, correspondendo á sua primordial finalidade — o mutuo — a Universal faz com que seus segurados participem da distribuição de lucros, variável entre 30 % a 50 %.

Assim, pois, a quota de dividendos que lhe cabe é uma virtual devolução do prêmio pago, o que torna o seguro, evidentemente, mais barato.

Essas, as razões que nos levaram a ressaltar as atividades da Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A UNIVERSAL" que, estendendo o seu campo de ação ao nosso Estado, em boa hora confiou os seus interesses á Indústria, Comércio e Seguros Knot S. A. que, tendo a frente de seus destinos as personalidades inconfundíveis dos srs. Romulo Nocetti, Dr. José Bonifácio Schmidt e Sidney Nocetti, tudo farão dentro do padrão "HONESTIDADE E PRODUÇÃO", para o seu maior engrandecimento.

Ferragens - Louças - Tintas

E

Artigos sanitarios

NA

S. A. Comercial Moellmann

Rua João Pinto, 2

Banco Industria e Comércio de S. Catarina

(Sociedade Anonima)

MATRIZ EM 'TAJAI'

CAPITAL AUTORIZADO POR ASSEMBLEIA GERAL CR\$ 4 000.000,00
(DEPENDENDO DE APROVAÇÃO DA DIRETORIA DAS RENDAS INTERNAS)
CAPITAL REALIZADO CR\$ 2 000.000.00
FUNDO DE RESERVA CR\$ 1 307.453.40
FILIAIS E AGENCIAS EM: ARARANGUA', BLUMENAU, BRUSQUE, CAÇADOR, CONCORDIA, CRESCIUMA, CRUZEIRO, FLORIANOPOLIS, GASPARGAR, HARMONIA, INDAIAL, JARAGUA', JOINVILLE, LAJES, LAGUNA, MAFRA, PERDIZES, PORTO UNIÃO, RIO DO PEIXE, RIO DO SUL, SÃO FRANCISCO, SÃO JOAQUIM, TAIÓ', TIJUCAS, TUBARÃO E URUSANGA

Casa Guarany

Tecidos -- armarinhos -- perfumarias

RUA CONSELHEIRO MAFRA N° 56

Florianopolis

--

Santa Catarina

A mobilização total

A GUERRA ESTA' AFETANDO cada vez mais todas as fases da vida civil nos EE. UU..

Conquanto a capacidade produtiva da nação esteja sendo empregada principalmente para a guerra, a indústria civil acaba de ficar sujeita a uma nova ordem do governo que proíbe a mudança de trabalho, na indústria bélica ou nas ocupações civis, somente por uma questão de maior salário, a não ser quando a troca se fa a bem do esforço de guerra. A ordem vem afetar cerca de 27.000.000 de operários.

Quando á vida em geral, essa se ressenete naturalmente dos efeitos da guerra. A população, entretanto, reajusta-se á novas condições e coopera com medidas do governo atinentes a organizar a distribuição dos alimentos e de vários artigos de consumo geral.

NO LAR—Há menos carnes, queijo, batatas e legumes enlatados. Muitos artigos de uso doméstico estão escassos. Até os despertadores estiveram em crise, sendo necessario autorizar a fabricação de 1.700.000 para necessidades essenciais.

O TRABALHO—Com a incorporação militar de 12.000 conscritos, aproximadamente, por dia, nota-se o decréscimo no número de jovens nas ruas. Não obstante, o total da mão de

obra aumentou para 58.500.000 pessoas, ou seja 8.000.000 mais do que há um ano. Esse acréscimo deve-se principalmente ao fato de estarem as mulheres assumindo o trabalho industrial e muitos outros que antes estavam a cargo de homens.

OS TRABALHADORES—O tráfego ferroviário continúa intenso, com os trens superlotados. O trânsito de guerra têm preferência, causando, por isso, a parada de muitos trens expressos para dar passagem a combóios que transportam tropas, matérias primas, material bélico e gado.

Há menor número de automóveis nas estradas. Mas aumenta o movimento de auto-caminhões civis e militares.

A PRODUÇÃO—Cresce a produção de tanques, de aviões, de armas e munições. Aumenta o número de estaleiros de construção naval. A fabricação de aeroplanos constitue agora um terço da produção de guerra; outro terço é constituído pela construção naval. Mas milhares de pequenas fábricas, em quasi tôdas as cidades ou vilas, estão produzindo peças para o equipamento das forças que continuam a seguir para as frentes de batalha.

(Da «Carta Informativa Americana»)

Portugueses nos Estados Unidos

Washington, Junho — (INTER-AMERICANA) — Os cidadãos americanos de origem portuguesa, orgulhosos de sua lealdade aos princípios da democracia americana, cooperam entusiasticamente com o esforço de guerra das Nações Unidas para esmagar os criminosos agressores nazi-fascistas.

Estabelecidos principalmente nos Estados da Nova Inglaterra, ao longo da costa do Atlântico e na California, estes luso-americanos, unidos aos seus camaradas de armas brasileiros atualmente neste país, levantaram recentemente, por intermédio de suas várias associações, um fundo especial para a aquisição de um grande canhão anti-aéreo de 37 milímetros, como testemunho de sua devoção á causa das nações amantes da liberdade.

Além disso, milhares de cidadãos americanos de origem portuguesa estão servindo nas forças armadas dos Estados Unidos; os luso-americanos compraram tambem grande quantidade de bonus de guerra; e nas fazendas, nas fábricas, e nas colonias de pescadores do Atlântico e do Pacifico, os americanos de origem portuguesa estão contribuindo de todas as forças possíveis para auxiliar o gigantesco programa de produção industrial e alimentar do Arsenal das Democracias.

Na California, os luso-americanos se dedicam principalmente á agricultura, industria de laticínios e pesca. Em Fall River, Nova Bedford, Gloucester e em Cape Cod, ao longo da costa de Massachusetts e Rhode Island, se encontram tambem numerosas colonias portuguesas. E os portugueses e seus descendentes americanos são admirados especialmente como homens operosos e esforçados, que se adaptam com grande facilidade ás condições gerais do meio em que vivem.

Há vários anos, os luso-americanos organizaram várias sociedades de beneficência, que somente na California contam hoje com mais de 50.000 membros. Essas sociedades se assemblam aos Montes Pios de Portugal.

A mais antiga dessas sociedades é a Associação Portuguesa de Protecção e Beneficência, fundada em 1868. Em 1880, foi fundada a União Portuguesa do Estado da California. Depois, em 1889, surgiu a Irmandade do Divino Espirito Santo. Em 1895 e 1898, as mulheres portuguesas da California organizaram duas importantes sociedades, a Sociedade Portuguesa Rainha Santa Isábel e a Sociedade do Espirito Santo. Logo surgiram tambem, outras associações de portugueses e luso-americanos, que mais tarde se uniram na Liga das Sociedades Portuguesas da California.

Companhia Telefonica Catarinense

Séde: Florianopolis
Comunicações rápidas entre as seguintes localidades:

Bananal
B. Trombudo
Biguassú
Bocaina
Blumenau
Brusque
Cocal
Crescuma
Florianopolis
Gaspar
Hansa (Joinvile)
Hamonía
Ilhota
Imbituba
Indaial
Itajaí
Itoup. Rega (Mas.)
Jaraguá
Joinvile
João Pessoa (Est.)
Laguna
Lajes
Lontras

Orleans
Palhoça
Paratí
Paulo Lopes
Pedras Grandes
Penha
Perimbó
Quadro do Norte
Rio Negrinho
Rio do Sul
Rio Texto
S. Amaro
S. Bento
S. Francisco
Salto Grande
S. José
Saco dos Limões
Salto Weissbach
Tijucas
Timbó
Trombudo Central
Tubarão
Urussanga

Para seus negocios e suas relações utilize o Serviço Telefonico de Longa Distancia

Ipiranga

TINTAS e VERNIZES PARA TODOS

OS FINS

NA

S. A. Comercial Moellmann

Rua João Pinto n.2

“A Mobiliadora”

Z. S. Batisttotti

MOVEIS FINOS—RÁDIOS—TAPEÇARIA—MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR

—REFRIGERAÇÃO EM GERAL

Rua Felipe Schmidt Caixa Postal, 173
—Florianopolis

JORGE TRINKS E CIA. Exportação de madeiras

ESCRITORIO E DEPOSITO
JOINVILE — Sta. Catarina — BRASIL
PRAÇA HERCILIO LUZ, 223
Endereço Telegráfico «TRINCA»

Vendas nesta praça por atacado e a varejo de qualquer qualidade de bitóla de PINHO SERRADO

Oto Benhardt

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA VIAGENS E INVERNO
Rua Conselheiro Maíra n. 13
TELEFONE 1411—FLORIANOPOLIS

Açougues do Povo, Popular e Modelo

DE
Eliseu Di Bernardi

Praça General Osorio, Ruas Esteves Junior e Demetrio Ribeiro
FLORIANOPOLIS

CREDITO MUTUO PREDIAL PROPRIETARIOS: J. MOREIRA & CIA.

O maior e mais acreditado Clube de Sorteios de Mercadorias do Estado

Sorteios nos dias 4 e 18 de cada mês
PREMIO MAIOR: Cr.\$ 6.250,00

Muitas bonificações e Isenções de Pagamentos—Médico gratis.

Carlos Hoepcke S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

ENDEREÇO TELEGRAFICO «HOEPCKE»

MATRIZ - FLORIANOPOLIS

FILIAIS EM: Blumenau - Cruzeiro - Joinville -
Lajes - Laguna - São Francisco - Tubarão

Ferragens - Ferro - Louças - Vidros - Conservas - Bebidas - Te-
cidos - Armários - Perfumarias - Maquinas em geral - Material
Elétrico - Eixos de Transmissão - Peças e Acessórios para Autos
- Pneus e Camaras de Ar

Fabrica de Pregos e de Gelo

Navegação, Comissões e Despachos

Fabrica de Espulas Kupsch & Cia. Ltda.

Especialistas em: Espulas Universal, Conicas, Ringtrama,
Urdimento e Conicas Urdimento

Maquinismo moderno, especial para
fabricação de Espulas

Madeiras apropriadas
preparadas em estufa especial

End. Electr.: «Teceragem» Caixa postal n° 30

COMPANHIA FABRIL LEPPER

FABRICA DE TECIDOS E ARTE-
FATOS DE TECIDOS

Codigos (Liebers Code, Ribeiro
A B C 5th Edition
Mascotte

JOINVILLE

Estado de Santa Cata-
rina - Brasil

Cia. Wetzel Industrial

End. teleg.: «Energia» JOINVILE Estado de Sta. Catarina
Caixa Postal 55 Brasil

FABRICA DE:

VELAS DE STEARINA

das afamadas marcas
"Joinvilense" -- "Economica"
"Linda" -- "N. 6" -- "Para Carro"

Velinhas para Natal

em 6 lindas côres

Sabão

"Virgem Especialidade"
em 3 tipos 1|1-1|2-1|3

Glycerina

«Loura Fina» e «Branca»

Massa para Rolos

para tipografias

Francisco Maia

Endereço Telegrafico: "OROMAIA"

CAIXA POSTAL N. 34
Co'digos: A. B. C. 5a. Ed.
RIBEIRO
BORGES

Rua Manoel Lourenço de Andrade n. 14
TELEFONE N. 155

EMBARQUES:

Despachos Ferroviarios e Maritimos — Redespachos e Representações
Fornecimento e Embarque de Madeiras, Herva-Mate, Cereais, etc.
para qualquer porto do País ou do exterior
Desembarço de cargas de importação do interior e exterior

Armazens próprios servidos de
desvios ferroviarios

S. FRANCISCO DO SUL
Estado de S. Catarina--BRASIL

M. LEPPER & CIA. LTDA.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Cais Conde d'Eu 4--Caixa Postal 18
End. Teleg.: MADEIRAS

Joinville

Brasil

Prisioneiros da raça superior



Olhando com atenção demorada, as fotografias dos prisioneiros alemães feitos pelos russos, ingleses, franceses e americanos, fotografias que vêm sendo estampadas em revistas e jornais de todas as partes do mundo, ocorre-nos logo, uma pergunta natural: — "São, efetivamente estes, os arianos, os invencíveis, os super-homens, os representantes da raça superior?"

Homens esgotados, emagrecidos, abatidos, tristes, decepcionados, barbas crescidas, semblantes confrangedores, eles mesmos, suas imagens próprias, nos respondem.

As respostas estão na fisionomia de cada um deles.

Aparecem nesses clichés, como realmente o foram e, ainda são: — perfeitas vítimas de uma ideologia fanática. Vítimas da obra de um louco! Vítimas de um sonho irrealizável, como seja o de querer transformar almas criadas por Deus em máquinas acionadas por uma força exclusivamente material, fria, mecânica, isenta de todo o sentimento e de toda a vontade, que não seja aquela que dita como ordem imutável e única, a vontade e o desejo do Führer!

Aqueles homens que invadiram a França numa arrancada indomável, que se apossaram de quasi todos os países pequenos da Europa, que encontravam livres estradas e caminhos por onde passavam, espalhando o terror e a morte e que insaciáveis no seu desejo de posse e de conquista já preparavam o assalto às Américas.

Aqueles homens...

Ai estão...

Ai estão acordando do grande sono da ignorância criminosa a que foram levados pela vontade, pelo desejo, pela grande loucura de um homem que desafiou a Providência!

Prisioneiros, voltam a ser homens e alguma coisa lhes fala n'alma.

Uma coisa cuja própria noção tinham perdido:

— O sentimento humano. Só então, com a saudade do lar e da terra distante e fadada a ser vencida, começam a compreender o que significa a diabólica frase: *Mein Führer!*

Chefe e autor de sua desoladora situação!

Vê-los, — esses pobres vencidos, — que têm estampada na face a decepção tremenda que os acabrunha, é ter a gente, a noção completa da obra nefasta imaginada e posta em prática por Hitler e seu satélite — Mussolini.

A justiça começa a agir e não demorará muito, o mundo verá o que vai acontecer, para esmagar o orgulho e o materialismo brutais de todos quantos se julgaram "raça superior"...

ALIADO

Casa de Saúde e Maternidade S. Sebastião

sob a direção clínica do médico

Dr. Djalma Moellmann

Construção moderna e confortável, situada em aprazível chácara com esplendida vista para o mar. Excelente local para cura de repouso; água fria e quente.

Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirurgico gynecológico.

RAIOS X — ULTRAVIOLETA — INFRAVERMELHO

Ondas Curtas — Eletricidade médica.

EXAMES ENDOSCÓPICOS

Laboratório: para os exames de alucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000 diário
Apartamentos de 1a classe	25\$000 "
Quartos de 2a classe	15\$000 "
Salas reservadas	10\$000 "
Acompanhantes, sem refeições	5\$000 "

Seção de Maternidade

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1a. classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente

300\$000

com parteira da Casa de Saúde

350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar.

O doente pode ter médico particular.

Largo S. Sebastião—Florianopolis—Telef. 1.153

Oleo de Peixe- COMPRA-SE

qualquer quantidade, pagando-se os melhores preços da praça.

Tamancaria BARREIROS — Rua Conselheiro Mafra N. 41—FLORIANOPOLIS

Comissarios

DA

GENERAL ELECTRIC

Cofres, Ficharios, Arquivos,

Maquinas de Escrever e Calcular

RADIOLAR

João Gomes & Cia.

Radios das Melhores Marcas
Eletricidade em Geral

Rua Trajano, 6 — Fone 1591 — End. Teleg. «Radiolar»

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Filial em CRESCIUMA

LABORATORIO

RADIO-TECNICO

Maquinas Singer

Fogões DACO

a Carvão

CASA DO Americano S/A Mercado de Automoveis

Sucessores da firma individual JOHN L. FRESHEL estabelecida desde 1927

O estabelecimento mais completo
no ramo de automoveis

NOSSA DIVISA E' SERVIR BEM

Blumenau

Rua 15 - 487

"Empresa Auto-Viação Catarinense S. A."

Séde **BLUMENAU**

Santa Catarina

serviço de

Passageiros - Cargas - Encomendas

entre

Porto Alegre - Florianopolis - Curitiba
(Vice-Versa)

**Em combinação para
São Paulo**

Rio de Janeiro

Entre Porto Alegre

**Curitiba nos seus pró-
prios e confortaveis carros**

Agencias: Porto Alegre, Araranguá,
Cresciuma, Urussanga, Orle-
ans, Tubarão, Laguna, Floria-
nopolis, Itajaí, Jaraguá, Joinvi-
le e Curitiba.

Ritz

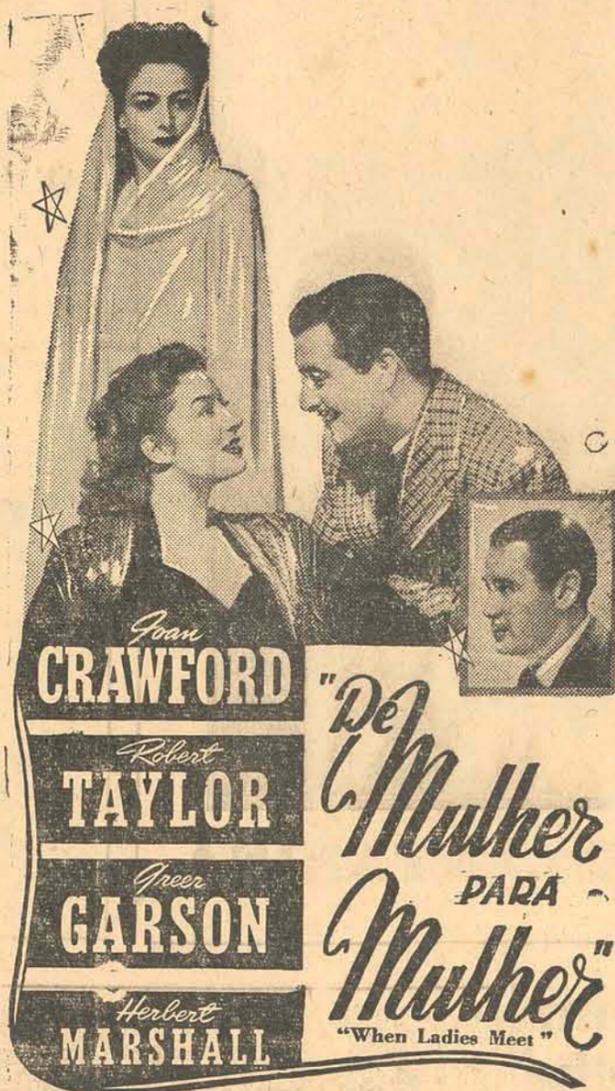
Um cinema para você

HOJE, às 6,30 e 8,45

Sessões Chics

DE MULHER PARA MULHER

Para todos os homens que amam a uma só mulher é dedicada essa grande produção da METRO. Joia que nos oferecem quatro dos melhores artistas de Hollywood: JOAN GRAWFORD, ROBERT TAYLOR, GREER GARSON e HERBERT MARSHALL, encarnando personagens do alto mundo social, envolvidos numa cadeia amorosa, salpicada de fina comicidade e emocionante dramaticidade. História moderna. DE MULHER PARA MULHER, vai proporcionar ao nosso publico, pois será o nosso cartaz de HOJE, uma hora e tanto de observações muito justas sobre estes gran-finos de hoje, através de cenas que se vêm com sorrisos nos olhos e na boca...



Os 3 maiores artistas da tela:

**Robert TAYLOR
Joan Grawford
Greer Garson**

em **DE Mulher para Mulher**

Vejam TAYLOR amando JOAN GRAWFORD e GREER GARSON no seu melhor trabalho para a METRO.

NO PROGRAMA
1—Complemento Nacional
2—Notícias do Dia 26x14.

IMPROPRIO até 10 ANOS
Preços Cr\$ 3,30 e 2,20

E... O DESFILE CONTINU'A!

Aguardem para breve estas grandes produções que só o RITZ póde exibir!

AVENTURA DO ORIENTE
Rosalind Russel — Clark Gable

"BOEMIOS ERRANTES"

Spencer Tracy
John Garfield — Hedy Lamar

AVENTURAS PARA DOIS

Joan Crawford — Philip Dorn

"O TESOURO DE TARZAN"

Vohnny Weissmüller

"FRUTO PROIBIDO"

Hedy Lamarr — Clark Gable —

Claudette Colbert

"SUA EXCIA. O REV"

William Powell — Hedy Lamarr

"QUERO-TE COMO ES"

Clark Gable — Lana Turner

"CASEI-ME COM UM ANJO"

Jeanhete Mc. Donald — Neuson

Eddy

"CIUME NÃO É PECADO"

Bon Ameche — Rosalind Russel

KATHLEEN

Shirley Temple

"A MULHER DO DIA"

Spencer Tracy — Katherine

Hepeurn

"MISTER V."

Com:

Leslie Howard

"O MÉDICO E O MONSTRO"

Spencer Traly

Lana Turner — Ingrid Bergman

O INDILIO DE HANDY HARDY

Mickey Rodney — Dona Reed

TARZAN CONTRA O MUNDO

Jonny Weissmüller

"UM ROSTO DE MULHER"

Joan Crawford — Melvyn

Douglas

MEU QUERIDO MALUCO

William Powell — Myrna Loy

"NAUFRAGOS"

Fredric March — Joan Bennett

"O GRANDE DITADOR"

Charlie Chaplin — Paulette God-

dard

"AINDA SERÁS MINHA"

Clark Gable — Lana Turner

IDILIO A MUQUE

Norma Shearer — Robert Taylor

"SER OU NÃO SER"

Carole Lombard — Robert Mont-

gomery

FLORES DO "PÓ"

Greer Garson — Walier Pidgeon

GENTIL TIRANO

Robert Taylor

a maior produção da METRO de 1943.

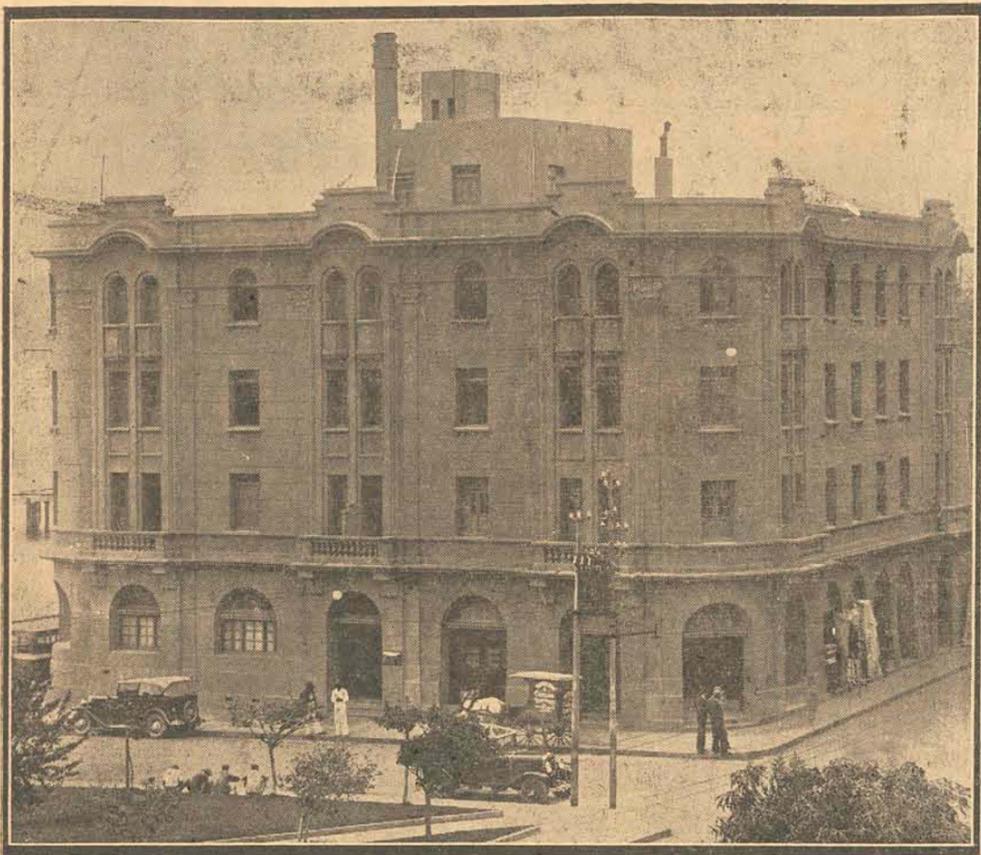
IDILIO EM DO' RE' MI com MARTHA EGGERTH e JUDY GALLAND-

Calouros na Broadway

com **MICKEY ROONEY** imitando **CARMEN MIRANDA**

NOITES DO PASSADO — com **RONALD COLMAN** e **GREER GARSON**

EM VIAGEM OU EM FERIAS, PREFIRA O La Porta Hotel



FLORIANOPOLIS—STA. CATARINA

Carvão de S. Catarina

PARA

**o esforço das Nações
Unids**

COMPANHIA CARBONIFERA

PROSPERA S. A.

Crescúma

Santa Catarina

A firma Domning, de Timbó, coopera na "Batalha da Produção"

"Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"! Efetivamente assim é! Graças ao dinamismo, ao trabalho insano, à perseverança, não só de seus filhos mas, também, daqueles que aqui aportaram, Santa Catarina, através dados concretos e por isso mesmo, positivos vem demonstrando a veracidade dessa lei. Assim é que vemos crescer, incessantemente, o número de fábricas. Entre estas, com justo orgulho, registramos a de CITRATO DE CAL, visto ser a primeira, nesse gênero, existente no Brasil.

Como um prêmio aos seus incansáveis esforços, viu o sr. Fritz Domning, industrial na rica e prospera zona do município de Timbó, coroadado de êxito o seu ideal — cooperar para o engrandecimento de nossa indústria atendendo, é bem de ver, ao apêlo do inclito presidente Getúlio Vargas.

Não fôra o desejo de colaborar para que o município de Timbó continuasse a marchar na linha de frente da "batalha da produção" e, bem assim, o apoio moral e material com que o governo vem prestando, na figura inconfundível do infatigável batalhador sr. Teodolindo Pereira, digno prefeito daquele município, e o ideal do sr. Fritz Domning teria sido, quando nada, retardado.

Com um capital registrado de Cr\$ 100.000,00, após várias experiências e utilizando como matéria prima o limão, conseguiu aquela industrial uma produção inicial de cerca de 200 toneladas de sumo concentrado, por colheita.

E o pivot do problema está, precisamente, no obter o sumo concentrado. Uma vez, porém, obtido, é ele remetido para a Capital do País onde, após submetido a processos químicos, é transformado em ácido cítrico.

Todavia não dispondo, ainda, a fábrica de todos os requisitos indispensáveis à fabricação do citrato de cal, em face das dificuldades

na obtenção rápida do maquinário no momento que ora atravessamos, limitou-se, apenas, este ano, à fabricação do sumo concentrado. Entretanto, em 1944, a sua produção será não só ampliada mas de molde a atender a todas as necessidades que a época atual exige. Teremos, então, realmente, a PRIMEIRA FÁBRICA NO BRASIL DE CITRATO DE CAL.

Não obstante, toda a sua produção, até 1948, já se acha vendida!

Em palestra com o nosso redator, o sr. Fritz Domning, depois de haver relatado toda a sua luta em prol do engrandecimento de nossa indústria, bem assim, de haver demonstrado, de uma maneira superficial, os complicados processos porque passa o fruto para a obtenção do sumo concentrado, fez-lhe um apêlo que, prazerosamente, data venia, reproduzimos: "Peça, pelas colunas de seu conceituado jornal, aos colonos para que incentivem o plantio do limão, pois que assim procedendo não só encontrarão, em mim, um dos seus melhores compradores, como — é lógico — estarão contribuindo, na batalha da produção, pelo engrandecimento do Estado de Santa Catarina e, consequentemente, do Brasil.

Pediú-nos, ainda, o sr. Fritz Domning que fizéssemos cientes aos interessados que deseja manter, em várias praças do Estado, pessoas capazes de servirem de intermediárias, na compra do limão, entre os colonos e aquela fábrica.

Concitamos, pois, aos colonos de nossa terra — dessa terra "dádiosa e boa" — para que incentivem o plantio do limão. Todos, sem exceção, poderão dedicar-se ao cultivo desse fruto cítrico, qual quer que seja a área de terreno que possuam bastando, tão somente, não esquecer o velho brocardo caboclo: "Plantando, dá".

Aparelhos de jantar, chá e café

nacionais e estrangeiros

Cristais—Vidros—Louças e

outros artigos para presentes

e de utilidade domestica

estão em exposição na

Agencia|Chevrolet

DA

S. A. Comercial Moellmann

Praça 15 de Novembro

Rua João Pinto, 2

Fabrica de Oleos Vegetais

DE

SELVA & CIA.

BARREIROS

compra-se qualquer quantidade de nozes. Pagamos o melhor preço

ESTADOS UNIDOS

JOÃO FRAINER
Especial para "A Gazeta"

Os soldados de Hitler, não obstante a ferocidade bélica que lhes insuflou o fanatismo racial, não puderam consumir a obra nefasta da destruição geral dos povos livres, porque entre eles e o resto do mundo se ergueu a força moral e material dos Estados Unidos da América do Norte.

Inútil que se discuta essa verdade. Escravizada a Austria, subjugada a Checoslováquia, esfacelada a Polônia, atropelada a França depois do espezninhamento odioso da Holanda, Bélgica e Luxemburgo, invadida a Dinamarca e dominada a Noruega, forçoso é convir que, na Europa, nada mais havia capaz de sustar a marcha vandálica das hordas germânicas.

A Inglaterra sucumbiria — e ninguém mais o duvida hoje, depois das declarações oficiais sobre a precariedade dos meios de defesa então existentes nas Ilhas, — e a Rússia não suportaria nova ofensiva, se da terra de Washington, com o conforto moral da solidariedade política, não surgisse o auxílio indispensável de máquinas de guerra e de suprimentos alimentícios.

O arsenal da grande Nação abriu-se e todo o seu fantástico parque industrial se movimentou para levantar barreiras à ambição totalitária, desencadeada em luta apocalíptica. E a Civilização cristã ponde, enfiar, sorver os primeiros haustos de uma esperança de salvação já considerada impossível.

Arrastados eles mesmos, posteriormente, à luta armada, pela inominável traição de Pearl Harbour, os Estados Unidos da América do Norte centralizaram a resistência dos países em pé de guerra, e asseguraram, desde o primeiro dia, a indiscutível vitória do direito e da justiça contra as potências da força e da iniquidade.

Houve reveses, é certo, porque não se quiz ouvir em tempo, a voz profética desse varão admirável que é o presidente Roosevelt. Mas não tardaram os acontecimentos a demonstrar que os homens da liberdade, e só eles, conhecem o verdadeiro e único caminho da vitória.

Graças ao dinamismo econômico e espiritual da América do Norte, Estalingrado se tornou o rochedo inabalável, contra o qual esbravejaram em vão as ondas alucinadas da milícia nazista, que aí se esfrangalharam na mais fragorosa derrota da história alemã.

Seguiu-se-lhe a campanha da África.

Num feito estratégico que ultrapassou em técnica e organização, sem falar em material humano e equipamento, as glórias conjuntas de Alexandre, César e Napoleão, os exércitos aliados, principalmente graças à produção americana de armamentos, escreveram a mais espetacular jornada militar dos tempos modernos.

E não tardará a etapa final dessa luta, em que o mundo está empenhado para suplantar de uma vez por todas, o eterno inimigo da tranquilidade universal. E a vitória será devida notadamente, à formidável organização econômico-social da gloriosa Nação Norte-Americana.

Não vai nisso deslustre à tenacidade e à fibra moral do povo inglês, que se não deixou amortecer pelos insucessos e se constituiu apágnio das mais nobres virtudes cívicas e cristãs; e nem ao heroísmo incomparável do povo russo, que dos escombros dos próprios desastres fez trincheiras para vingar a honra nacional, na mais eloquente prova de resistência física e de espírito de combatividade.

Mas o que se não pôde negar é que coube aos Estados Unidos a missão histórica de assegurar à humanidade, a defesa de sua segurança e a garantia de sua sobrevivência a essa terrificadora hecatombe.

Nenhuma homenagem mais justa se poderia, pois, prestar à nobre Nação amiga no dia em que comemora mais um aniversário de sua emancipação política, do que registrar-lhe tão decisiva atuação na salvaguarda das instituições morais da humanidade, e da qual lhe ressalta com resplandecências inobscureáveis, a portentosa personalidade nacional, por todos os títulos digna dessa liberdade outrora conquistada em luta estoica e ardorosa, porque conciente do seu direito de autodeterminação e de soberania.

Não a malbarataram eles, os americanos-do-norte, essa liberdade, e nem a poluíram com imposições personalistas, com falsos postulados cívicos ou com orientações doutrinárias de menosprezo à dignidade humana.

Simbolizaram-na, sim, em estátua pública, como a traduzir a essência de sua estruturação política, e o pedestal eterno de sua expansão social.

Sobre ela edificaram o Altar da Democracia na mais aperfeiçoada de suas modalidades, não como um organismo estático, impermeável, exclusivista, mas como uma escola de educação e de compreensão, onde o homem é realmente homem na plenitude de sua força espiritual, sem outras tutelas que as decorrentes de sua expressão moral no seio da coletividade.

Porque assim se organizaram e porque assim se movimentaram dentro da evolução, em escrupulosa fidelidade aos princípios de independência e liberdade em nome dos quais se constituíram em povo soberano, é que eles puderam impor à descrença e ao ceticismo dos tempos presentes, a incontestável excelência do regime democrático para a felicidade e prosperidade dos povos.

Jorge Washington não é apenas o grande construtor de um povo forte e respeitado. É antes de tudo o símbolo imortal da própria Democracia, que hoje mais do que nunca lhe precisa haurir de seu espírito impoluto, inspirações e diretrizes para defender a dignidade política das Nações.

O Brasil defendeu as nações desprivilegiadas na Conferência de Alimentação em Hot Springs

HOT SPRINGS — Virginia — (De Douglas Spencer para a INTER-AMERICANA) — Como um importante passo na direção da concretização de uma das Quatro Liberdades enunciadas pelo presidente Roosevelt — a libertação da necessidade — o Brasil, na primeira sessão da Conferência de Alimentação, apresentou uma sugestão positiva para a elevação do padrão de vida das nações desprivilegiadas.

Apoiando a política de larga visão dos Estados Unidos — expressada em numerosas ocasiões pelo secretário Cordell Huell e pelo sub-secretário Sumner Welles, e corporificada no amplo programa do presidente Roosevelt — a delegação brasileira à Conferência de Alimentação das Nações Unidas propoz uma resolução para que as nações altamente industrializadas fornecessem equipamento, maquinaria e auxílio técnico às nações menos favorecidas que assim se beneficiariam com uma grande oportunidade para elevar seu padrão de vida.

Os delegados do Brasil, chefiados pelo dr. João Carlos Muniz, embaixador no Equador, expressaram seu ponto de vista numa declaração na qual afirmaram que a super-produção no mercado internacional de certas mercadorias foi quase sempre provocada pelo baixo nível de consumo.

"O baixo nível de consumo" — assegura a declaração dos delegados brasileiros — "sômente pode ser corrigido através de medidas destinadas a reduzir a um mini-

mo as atuais desigualdades econômicas, no campo nacional como no internacional, entre as diferentes regiões econômicas do globo".

O aumento da produção nas zonas menos favorecidas, com os benefícios facilmente previsíveis do progresso tecnológico, elevaria sua capacidade aquisitiva e o seu padrão de vida mais rápida e permanentemente do que com o emprego de qualquer outro método.

A delegação brasileira recomendou também a criação de escritórios agrícolas de vários governos, em cada uma das regiões econômicas, para orientar a produção e facilitar a sua distribuição nos mercados nacional e internacional.

A resolução salienta também que a economia do Brasil está rapidamente se transformando de puramente agrícola que era, em agrícola-industrial. Os produtos agrícolas brasileiros estão sendo industrializados dentro do país, como acontece com o açúcar, o algodão, o tabaco, o cacáu, a borracha e o milho.

Posteriormente, o dr. João Carlos Muniz explicou aos delegados à Conferência de Hot Springs que o Brasil se encontra agora no li-

miar de uma nova era industrial; temos ferro e carvão para a nossa nova indústria siderúrgica, que foi iniciada com o auxílio dos Estados Unidos, e estamos perfurando poços petrolíferos com o equipamento fornecido pelos nossos aliados e amigos americanos.

O próximo passo será a instalação de grandes refinarias petrolíferas.

A situação do café será favoravelmente atingida pela organização de grandes armazéns para depósitos de estoques, acrescentou o embaixador Carlos Muniz, quando o plano fôr posto em execução depois da guerra. Não se trata de uma panacea para corrigir todos os males econômicos, mas poderá ser usado com efeitos grandemente favoráveis no caso de certos produtos, como o café, a fim de coordenar a distribuição da colheita.

A região Amazonica está a caminhar de um desenvolvimento vertiginoso, e a expansão da produção de borracha brasileira tornará o continente americano independente dos suprimentos do Extremo Oriente — concluiu o delegado brasileiro à Conferência de Alimentação das Nações Unidas.

CINES COROADOS
—HOJE, 4 DE JULHO DE 1943—

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone: 1.587
A'S 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO

PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL
2—BODEO CHEGA A CIDADE—Assunto variado
3—Um filme cheio de mistérios, socos e torcidas!

Irmão Orchidea

EDWARD G. ROBINSON—Ann Sothern e Hunfrey Bogart
4—Tormenta! Traição! Terror! Pela terrível selva africana.

Misterios de Karanga

com CHARLES BICKFORD—James Craig—Luli DESTE.
5—Continuação do grande seriado—5' e 6' episódios:

Diligencia Vitoriosa

com LON CHANEY Jr.—Bob BAKER—Helen PARRISH
PREÇOS: Cr\$ 2,00 e 1,50—(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON CINE IMPERIAL
A'S 2, 6,30 e 9,30 HORAS A'S 7,30 HORAS

SESSÕES ELEGANTES

A biografia do grande GENERAL CUSTER—audacioso soldado e aventureiro—que, a frente do SETIMO REGIMENTO DE CAVALARIA, cumpriu o seu dever até o fim, juntamente com um punhado de homens valentes, assim imortalizando seu nome, para que sirva de exemplo aos moços de hoje. 6 Cargas de Cavalaria superiores a que se viu em CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

O Intrépido GENERAL CUSTER

com ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND

PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—Atualidades DFB
2—IDADE DA PEDRA—Desenho
3—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades do momento.
PREÇOS:— Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00.
ODEON. ás 6,30 Cr\$ 3,30 (único) Impropr. até 10 ANOS

Atenção! Por força de contrato estão suspensas para hoje, todas as ENTRADAS DE FAVOR e PERMANENTES, exceptuando unicamente as da IMPRENSA e AUTORIDADES. OS ESTUDANTES que não vierem munidos das respectivas cadernetas não terão direito ao abatimento.

Associação Irmão Joaquim

Sessão de Assembleia Geral

De ordem da Diretoria convido a todos os srs. socios para assistirem a sessão de Assembleia Geral para a posse da nova diretoria a realizar-se, domingo, 4 de julho entrante, ás 9,30 horas.

Secretaria em 29 de junho de 1943.

OSNI ORTIGA — Secretario

MISSA



Euripedes Schmidt, filhos, genro, noras e netos, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas no altar do S. C. de Jesus, na Catedral Metropolitana, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó CELCINA MARQUES SCHMIDT, pelo primeiro aniversário do seu falecimento, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

De Mulher para Mulher

Um filme dedicado a toda a mulher que suspeita do marido... E a todo marido que não possa resistir aos encantos de outras saias!

Todos os domingos, o cine RITZ apresenta os mais sensacionais e grandiosos programas cinematográficos que são exibidos na cidade.

Por esse motivo, nesses dias, verdadeiras multidões esgotam completamente as lotações desse confortável cinema. E, assim sendo, o RITZ novamente apresenta para hoje em sessões "elegantes" às 6 1/2 e 8 1/2 horas, a super-produção da Metro Goldwyn Meyer, DE MULHER PARA MULHER, com ROBERT TAYLOR, JOAN GRAWFORD, GREER GARSON e HERBERT MARSHALL, quatro grandes artistas em uma das maiores películas da Metro, a maior empresa produtora de filmes do mundo.

DE MULHER PARA MULHER, um filme dedicado a toda a mulher que suspeita do marido... E a todo marido que não possa resistir aos encantos de outras saias! Uma deliciosa história do que acontece quando uma esposa moderna se defronta com a mulher que quer roubar-lhe o marido...

Veremos nessa estupenda cinta, o caso que leva Joan Grawford a defrontar-se com a sedutora Greer Garson; a situação que Robert Taylor, o galã preferido pelas "Girls", procura defender, para atender aos interesses de seu coração, a situação mais perigosa, mais ingrata, que Herbert Marshall procura a todo custo consertar, para salvaguardar seu matrimônio, para evitar seu quase desmoronamento...

Tudo isso, sem dúvida, faz DE MULHER PARA MULHER um espetáculo cinematográfico finíssimo que o nosso público, reconhecidamente de bom gosto vai consagrar mais esse finíssimo lançamento do Cine RITZ, o cinema dos bons filmes.

Reine essa película duas afamadas artistas: JOAN GRAWFORD, a rainha admirável do "glamour", na opinião do meu amigo "R", também meu leal competidor, e GREER GARSON, essa excepcional criatura cheia de sedução e encantamento, uma criatura de rara beleza, e uma das mais fascinantes artistas de Hollywood, que pela sua interpretação impecável em "Rosa de Esperança" se tornará favorita de todos.

Confessamos que poucas vezes logramos assistir um filme com tanta e tão bem dosada malícia, subtileza de espírito, como DE MULHER PARA MULHER, que nos mostrará como acontece quando uma esposa moderna se defronta com a mulher que quer roubar-lhe o marido...

Só a presença nesse filme desses quatro grandes artistas define bem o que ele é.

Para todos aqueles que procuram no cinema uns momentos de alegria, esse é sem dúvida alguma por excelência e duvidamos que haja alguém que saia da sala de exibição do Cine RITZ sem primeiro fazer o devido elogio que esse filme é merecedor e serão os primeiros a aconselharem aos seus amigos a não perderem de ver tão maravilhoso filme, sob todos os pontos de vista taxado pelos peritos no assunto como simplesmente admirável. Não percam DE MULHER PARA MULHER, hoje no Cine RITZ. LAFUENTE

HOJE
4 de
Julho



Fone
1435

UM CINEMA PARA VOCE
A's 2 horas — ELEGANTE VESPERAL
PROGRAMA:

- 1—Complemento Nacional.
- 2—Apresentação do luxuoso e elegante filme:

DE MULHER PARA MULHER

com Robert Taylor—Joan Grawford e Greer Garson
3—A METRO apresenta o melhor filme da Família HARDY:

Andy Hardy Cow-Boy

com Mickey ROONEY, Dona Reed, Lewis STONE
Preços: Cr\$ 3,30 e 2,20 — (Censura Livre)

ás 6,30 e 8,45 horas — Sessões CHICS

- 1—CINE JORNAL BRASILEIRO
- 2—NOTÍCIAS DO DIA 26x14
- 3—Um filme feito para a mulher que amou mais de uma vez! Um filme feito para os homens que amaram mais de uma mulher!

De mulher para mulher

com Robert Taylor, Joan Grawford e Greer Garson
Espectaculo maxima da Metro Goldwin Mayer
Preços: Cr\$ 3,30 e 2,20
CENSURA LIVRE

Brevissimo — O GRANDE DITADOR

No Mundo Cinematografico

Direção de G. S.

CINES COROADOS

HOJE

ODEON ás 2, 6,30 e 9,30

Imperial ás 7,30 horas

Uma homenagem dos Cines Coroados ao

DIA 4 DE JULHO

Dia da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte.



O Real Circuito Cinematográfico Ltda.—tem o maior orgulho e a maxima honra de apresentar nessa grande data, a «Maior Concepção Cinematográfica Destes Ultimos Tempos».—O film

O intrépido General Custer

A Paramount apresenta

ALMA TORTURADA

(THIS GUN FOR HIRE)

Um impressionante drama de emoções fortes!



ARTHUR KENNEDY · CHARLEY GRAPEWIN · GENE LOCKHART

GENERAL CUSTER, um coração de lider que não podia ouvir imposições, avançando sempre sem temor, até onde o impelisse seu dever e sua coragem, a tudo sacrificando em prol da Patria...

6 Cargas de Cavalaria superiores a que se viu no filme
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA.

Todas as passadas aventuras do super-homem ERROL FLYNN empalidecem ante a grandeza e o vigor que encerra o drama «O Intrépido General Custer», no qual OLIVIA DE HAVILLAND é, outra vez sua amada e em que a ação vertiginosa dá maior realismo a historica discrição.

ODEON
próximo
domingo
11 de Julho

A forte e impressionante historia de um homem, cujo destino era MATAR. Ele era generoso e bom, mas as dificuldades da vida fizeram dele um assassino profissional; seu coração transformou-se em gelo, mas ainda em sua vida surgiu uma mulher que tentou redimi-lo.

Este filme apresenta a «nova sensação masculina» ALAN LADD (o novo Clark Gable)—o insinuante galã que revolucionou Hollywood.



Inicia-se uma programação incomparavel!!!

Já na próxima Quinta-Feira, dia 8 de Julho...

Odeon ás 5, 7 e 9 hrs.

Novas emoções!...
Novas Aventuras!...

As aventuras de MARTIN EDEN



O Brasil e os EE. UU. sempre estiveram ligados pelos mesmos sentimentos democraticos. A historia da independencia dos dois grandes países têm uma afinidade completa. 4 de Julho e 7 de Setembro são documentos significativos do verdadeiro sentido democratico das duas Americas.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS Campanha pró bonus de guerra

Intercambio em todos os setores.-Uma obra para sempre

IMPRESSÕES DE UM OBSERVADOR

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:
 Pôrto União — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que foi aclamada e empossada ante-ontem, com a presença de autoridades e elementos de maior pro-

jeção nos meios industriais e comerciais, a seguinte sub-comissão executiva de propaganda pró aquisição de bonus de guerra: Ten. Mário Fernandes Guedes, presidente; dr. Vitorio Franklin, Joaquim Domit, Helmuth Müller e João Madureira, mem-

bros. Para secretário foi aclamado o jornalista Hermínio Milles. Lista foi aberta pelo dr. Hortêncio Batista que subcreveu ações num total de Cr\$ 20.000,00. Respeitosas saudações. Ten. Mário F. Guedes, prefeito.

CONCESSÃO PARA O APROVEITAMENTO DA ENERGIA HIDRAULICA DO RIO GARCIA

O sr. Interventor Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama:
 Rio — De ordem do sr. Ministro tenho satisfação em comunicar a v. excia. que o excelentissimo senhor Presidente da República, pelo decreto n. 12.714, de 25 do corrente, outorgou concessão ao governo catarinense para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica das cachoeiras denominadas Lopes e Mineiros, no Rio Garcia, distrito de Angelina, município de São José, nesse Estado. Atenciosas saudações. João Maurício, chefe do Gabinete da Agricultura.

Diversas noticias

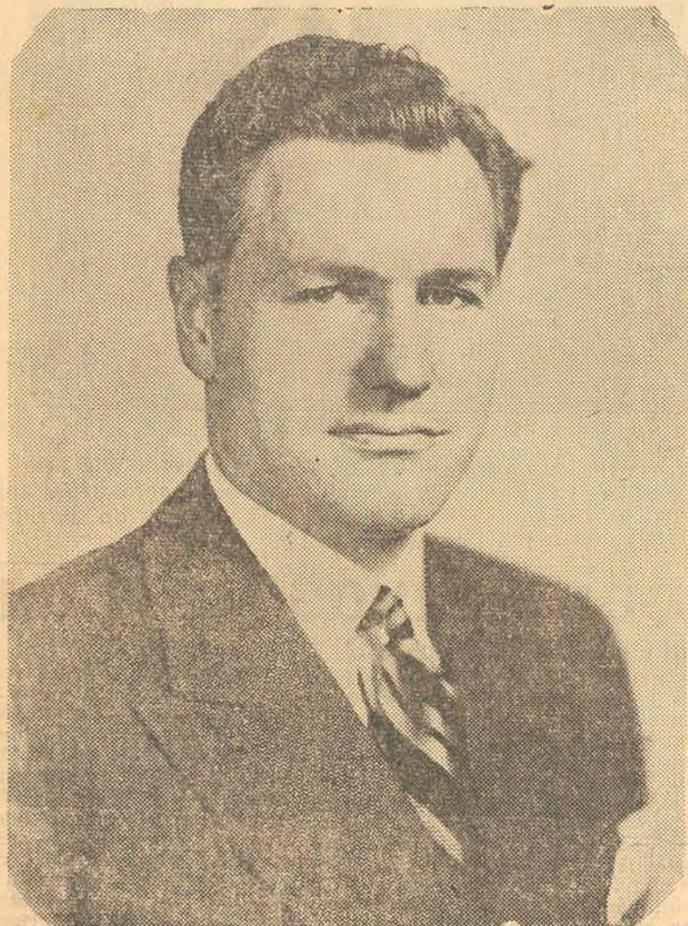
O Governo do Estado transferiu a escola de Lejeado dos Corrêas para Santo Antonio do Pinho, no distrito de Cerrito, município de Lajes e a escola de Salto para Santa Catarina, no mesmo distrito.

— Foi criado no Quadro Unico do Estado o cargo de topógrafo.

— A Interventoria Federal abriu o credito de 126 730 cruzeiros para aparelhamento do Hospital Miguel Couto, de Harmonia.



FRANCESES E AMERICANOS LUTAM MAIS UMA VEZ. LADO A LADO—A fotografia representa um aspecto da cerimonia de entrega de 13 Curtiss P 2, fabricadas nos Estados Unidos, para a Esquadilha Lafayette, da qual tomam parte aviadores franceses e americanos, tal qual como sua homônima guerra passada. (BRITISH NEWS SERVICE)



SR. NELSON ROCKFELLER, Coordenador das Negocios Inter-Americanos

É bom e muito oportuno que todos saibam, que o Brasil está desenvolvendo um trabalho intenso para ser conhecido nos Estados Unidos, na mesma escala e proporção do trabalho americano, em idêntico sentido, aqui no Brasil.

Atualmente, há muitos americanos no Brasil, mas, nunca houve nos Estados Unidos, mais brasileiros do que naturais de qualquer outro país das Américas! E são as estatísticas que o provam.

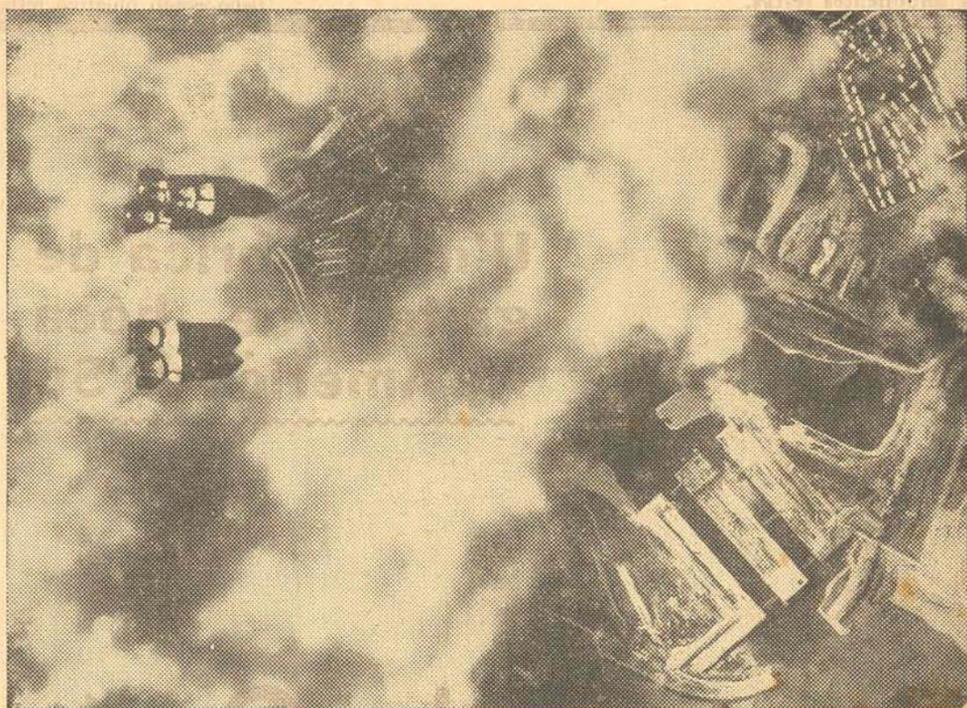
Neste ano, elevou-se a número considerável a quantidade de bolsas oferecidas aos brasileiros. Jornalistas, engenheiros, médicos, estudantes de universidades, cirurgiões dentistas, veterinários, engenheiros, engenheiros agrícolas, representantes e profissionais de todos os setores das nossas atividades, em número elevado, têm partido de todos os Estados do Brasil para os Estados Unidos, onde vão aperfeiçoar seus estudos e ver de perto o agigantado trabalho que se faz naquele grande e poderoso país, pela felicidade e independência dos povos democraticos.

Várias Universidades Americanas introduziram o estudo obrigatório do português em seus programas. Oficiais de alta patente de nossas gloriosas forças armadas, encontram-se nos Estados Unidos.

A Embaixada Brasileira está em franca operosidade, organizando esplêndidas exposições de nosso comércio e de nosso esforço de guerra, mostrando as nossas riquezas, as nossas artes, a nossa cultura, cujos sucessos repercutem nas notícias publicadas nos principais órgãos da imprensa americana.

Dest'arte, o que os americanos fazem no Brasil, os brasileiros fazem nos Estados Unidos.

Por isso é que os dois países unidos, vencerão e vencendo constroem para o futuro, uma esplêndida obra de americanismo.



BOMBAS NORTE-AMERICANAS SOBRE WILHELSHAVEN—Bombas da frota area norte-americana visitam a nova comporta Adelf Hitler na importante base naval germanica de Wilhelshaven. (BRITISH NEWS SERVICE)

ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

- ANTE-PROJETOS
- ARBITRAMENTOS
- ASSISTENCIA TÉCNICA
- AVALIAÇÕES
- CALCULOS TÉCNICOS
- DECORAÇÕES INTERIORES
- DESENHOS TÉCNICOS
- FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
- INFORMAÇÕES TÉCNICAS
- PERÍCIAS TÉCNICAS
- PROJETOS DIVERSOS
- REPRESENTAÇÃO TÉCNICA
- URBANISMO



**RESPON/AVEL TÉCNICO
 CID ROCHA AMARAL
 CIVIL-509 D-C.R.E.A.-8ª REGIÃO**

INSTALA-SE

**BREVE-
 MENTE**

NESTA CAPITAL

MINISTERIO DA MARINHA

Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina

EDITAL

RESERVISTAS DA ARMADA

Deverão comparecer nesta Capitania, acompanhados das suas cadernetas matriculas, até o dia 15 de Julho corrente, os Reservistas da Armada, matriculados quaisquer que sejam as suas categorias e que estejam ou não no exercicio de suas profissões. Os infratores serão punidos de acordo com as leis em vigor. Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, Florianopolis, em 3 de Julho de 1943. **PLINIO DA FONSECA MENDONÇA CABRAL**—Capitão de Fragata e Capitão dos Portos.

Jornalistas brasileiros nos Estados Unidos

Boston, 3 (R.) — Depois de uma viagem noturna, vindos de Montreal, chegaram hoje de manhã aqui os jornalistas brasileiros, que encerraram, assim sua excursão de seis dias pelo Canadá. Depois de uma permanência de dois dias, seguirão para Nova York e Washington. Os viajantes foram recebidos na estação pelo consul brasileiro Idefonso Falcão e o vice-consul Alberto Raposo Lopes, com os quais se dirigiram em automovel, para o Statler Hotel, onde se hospedaram.

Em Boston, durante o almoço, os jornalistas brasileiros receberam seus colegas de imprensa local, realizando com eles uma especie de conferencia de imprensa, durante a qual reafirmaram suas declarações anteriores sobre a impressão recebida pela magnitude do esforço de guerra tanto dos Estados Unidos quanto do Canadá, assinalando ademais os laços de amizade que ligam o Brasil aos Estados Unidos, não só como entidades politicas soberanas mas como "irmãos em armas" — expressão de Belizário de Sousa, de "A Tarde" da Baía.

Os jornalistas brasileiros visitaram as instalações da "Christian Science Monitor", o "Cardner Museum of Fine Arts" e outros pontos de interesse, percorrendo também as ruas antigas e historicas da cidade de Boston. A noite compareceram a um jantar oferecido em sua honra pela presidente da Sociedade Pan-Americana de Massachusetts, senhora Shal-tocks, do qual participaram numerosas figuras de destaque de Boston.

Boston, 1º (A. P.) — Os jornalistas brasileiros visitaram o Gardner Museum e outros pontos interessantes daqui.

Incendios em Cagliari

Londres, 2 (R.) — O rádio de Roma divulgou o seguinte comunicado do alto comando italiano:

"A aviação inimiga atacou centros urbanos e rurais na Sicilia e Sardenha. Grandes danos e numerosas vítimas resultaram do ataque contra Palermo, onde varios edificios publicos foram atingidos, inclusive a universidade e um hospital. Foram provocados incendios em Cagliari, registrando-se também a destruição de edificios na área central da cidade.

PESADA LUTA

Washington, 2 (R.) — Receberam-se, esta noite, informações sobre a pesada luta que está sendo travada ao norte de Viru, onde os japoneses acumularam forças para a defesa de Munda, contra o rapido avanço norte-americano através do jungle e das terras baixas da Nova Georgia Ocidental.

A captura de Viru foi um sucesso tático, que o general Mac Arthur está explorando ao máximo. Um fluxo de reforços e suprimentos já está sendo desembarcado nas praias sob a proteção dos canhões navais e aeroplanos americanos.

Em outra parte da frente de batalha os americanos estão empenhados em luta contra os japoneses, apenas a uma distancia de poucas milhas da Mubo, contornando o bastião da fortaleza de Lae-Salamaua, depois de avançarem, rapidamente, para o interior das praias da baía de Nassau. A resistência nipônica, que se apresentava fraca ao longo da linha praieira, aparentemente tornou-se mais forte.

Dos colegiais brasileiros aos norte-americanos

RIO, 3 (A. N.) — Cem colégios do Rio de Janeiro já tem prontas as mensagens que entregarão amanhã ao Embaixador dos Estados Unidos para que transmita aos colégios norte-americanos, por motivo da passagem da data comemorativa da Independencia. A' embaixatriz dos Estados Unidos além de uma bandeira daquela nação, em flôres naturais, serão oferecidas centenas de corbeiles. A' frente da estatua da Amizade serão realizadas imponentes festas.



A gravura mostra um aspecto da cerimonia de entrega de treze avôes «Curtiss», feita pelo Governo dos Estados Unidos á Esquadriha Lafayette, formada de aviadores norte-americanos e franceses. A fotografia fixou o momento em que os «Spahis» desfilavam diante do pavilhão norte-americano — BRITISH NEWS SERVICE

O CONTROLE DOS NERVOS NA ITALIA

(Copyright da Inter-Americana por W. Evans)

O locutor fascista da Rádio de Roma, no dia 19 de junho, apelou a todos os italianos para que controlassem os seus nervos. "É a primeira coisa que um soldado tem de aprender", disse ele. "Hoje em dia estamos todos na linha de frente, e precisamos dominar nossos nervos. O inimigo atira bombas e panfletos sobre nós. Ambos tem como objetivo minar os nos-

so nervos. Dois milhões de boletins caíram sobre as cidades italianas de Camiliara, Messina, Reggio, Napoles, Genova, Civitá Vecchia e outras demonstrando a violenta forma de perseguição empregada pelo inimigo". Aparentemente, ele considera os dois milhões de panfletos tão violentos quanto as bombas, ou em todo caso com a mesma probabilidade de solapar a opinião pública. É necessária, por certo, uma vontade de ferro para não se deixar influenciar por essas proclamações. Imagine-se o alívio quando, ao passar um avião inimigo, cai no nariz de um italiano, soprado por uma brisa amena, um folheto portador de esperanças — em vez de uma bomba de cem toneladas. A generosidade dos aliados no preparar e distribuir esses milhões de panfletos deve ser retribuida com gratidão pelos italianos, levando em conta a escassez de papel em todo o mundo.

Além disso, controlar os nervos não é coisa fácil. Os casos terrivelmente tristes de abalos nervosos causados pelas explosões foram bastante numerosos. Muitas pessoas perderam a razão; muitas outras perderam a memória e ficaram sem identidade. À noite, não era raro ver-se uma dessas vítimas imitando o assobio de uma grana e depois gritando "bum", ao imaginar que ela explodirá. Durante a guerra espanhola, um paciente recolhido ao hospital, com o sistema nervoso arruinado pulava ao ouvir o ronco de um avião e metia-se debaixo da cama, mesmo quando lhe diziam que se tratava de um aparelho amigo. Tais casos estão longe de serem isolados, e nesta guerra as bombas não somente são maiores como atingem toda a população — combatentes ou não-combatentes. Como pode o locutor fascista, tão completamente, aconselhar ao povo que "controle os seus nervos"! O "STAR", de Londres, anuncia que o general nazista von Arnin, prisioneiro na Grã Bretanha, está sofrendo de "delirio nervoso". Admite-se que ele tenha preocupações mentais, mas não terão também as populações de todas as cidades bombardeadas, antes e depois dos ataques, uma imensidade de coisas com que se preocupar — não somente com a repetição do raide, mas muitas vezes com os seus lares reduzidos a ruínas, e sem a possibilidade que tem um general alemão de pular num aeroplano quando as coisas ficam pretas demais?

O gabinete fascista, sob a presidência de Mussolini, reuniu-se no dia 19 de junho. Foi aprovada uma lei aumentando a pensão aos funcionários do Estado, presumivelmente para ajudá-los a controlar os nervos, e não há dúvida que nesse sentido terá um efeito muito consolador. Também foi aprovada a fundação de um Insti-

duto, destinado a ajudar a reconstrução e o desenvolvimento da Sardenha, o que se tornou necessário em vista dos danos que lhe foram causados pela guerra. Trata-se de uma medida muito gentil do gabinete fascista. Só assim as coisas estarão muito melhores quando as forças anglo-americanas desembarcarem. É como as belas estradas que Mussolini construiu na Africa do Norte e especialmente na Abissinia. "Muito obrigado", dizem agora o rei Selassié e os aliados.

Pois é um engano comum afirmar que os italianos são preguiçosos. Eles são na realidade um dos povos mais industriosos do mundo. São excelentes como engenheiros e construtores, talvez sejam inexcusáveis como construtores de estradas. São muito inteligentes, se orgulham disto. "Estúpido", em italiano, é um insulto muito pesado. Sem ir ao passado no nosso tempo a Itália tem Busoni, Croce e Marconi. Antes do fascismo o "CORRIERE DELLA SERA" era um dos jornais mais bem feitos e mais liberais do mundo.

Há 21 anos Mussolini se constituiu ditador da Itália, tendo levado os seus compatriotas a uma serie de guerras em que os triunfos não foram menos inglorios do que as derrotas. No entanto, no século XIX os italianos contavam com a simpatia, e mais que isso, com a admiração dos outros povos, e ainda hoje quem os conhece não pode deixar de apreciá-los. Pois a distinção às vezes estabelecida entre o povo e governo, com relação à Alemanha, é sem dúvida verdadeira em relação à Itália. O fascismo pode qualificar-se como uma desordem de superficie — uma doença de pele que não tem raízes nem atingiu os corações da maioria dos italianos.

Estes, ao contrário dos alemães, nunca lutaram nesta guerra com a coragem da convicção pois o fascismo com sua glorificação idolátrica do carater militar, é uma "religião" que só pode ser aceita por um povo belicoso.

O fascismo na Itália se tornou sinônimo de empobrecimento e desastre. É lícito esperar que uma vez desaparecido o fascismo — e o povo italiano providenciara para que isto se dê no instante em que os alemães forem expulsos — as Nações Unidas tornarão a trazer à Itália a prosperidade e o contentamento. Só assim os italianos voltarão a ter um perfeito — controle sobre seus nervos.

U'nica fabrica de gaitas de bôca Na America do Sul

Fabrica de Gaitas "Alfredo Hering"

Sucessora: Alice Hering BLUMENAU SANTA CATARINA—BRASIL

Perdeu-se um cachorro, tipo FOX, branco com manchas marron, que atende pelo nome de RITZ. Pede-se entregar ao Conselho Mafra n° 40, para ser gratificado.

Invasão a qualquer momento

LONDRES, 3 (R.) --- A PROPAGANDA ALEMÃ REINICIOU SUAS PROFECIAS, SEGUNDO AS QUAIS A INVASÃO DO CONTINENTE PELOS ALIADOS ESTARIA POR COMEÇAR. A RÁDIO EMISSORA DE PARIS, CONTROLADA PELOS NAZISTAS, MOSTRA-SE TÃO SEGURA DO FATO QUE MANDOU CORRESPONDENTES PARA A COSTA FRANCESA. DIZ A EMISSORA: "NÃO É MAIS QUESTÃO DE DIAS É QUESTÃO DE HORAS E TALVEZ MESMO DE MINUTOS".

Palermo sob as bombas

Londres, 3 (R.) — Segundo noticiou o rádio de Roma, Palermo foi novamente atacada pela aviação aliada durante a noite. Foram atingidos inúmeros edifícios inclusive o palácio real.

Visadas cidades costeiras

Londres, 3 (R.) — A DNB informa pela rádio-emissora de Berlim, em irradiação ouvida aqui pela Associated Press que as forças aéreas norte-americanas realizaram sete ataques diurnos às cidades costeiras da Alemanha e contra a costa do Canal, durante o mês de junho, perdendo 129 bombardeiros. Em maio os americanos perderam 117 aviões, no curso de nove ataques diurnos. A DNB diz que nesses dois meses os alemães perderam apenas 32 caças, em combates com bombardeiros americanos.

SARDENHA E SICILIA ISOLADAS

Moscú, 3 (R.) — Foram divulgadas notícias minuciosas sobre o progresso dos aliados e a redução do poderio militar da Itália. Um despacho informou que "subma-
rios britânicos, cooperando com os navios de superfície, bloquearam a Sardenha e a Sicília, cortando as comunicações entre ambas as ilhas e o continente".

RETIRADA PARA NOVAS POSIÇÕES

Londres, 3 (R.) — Uma irradiação alemã anuncia que tropas nazistas retiraram-se para novas posições poderosamente fortificadas a sudeste de Dorogobrukh, 180 milhas a sudoeste de Moscou. Acrescenta a irradiação que os alemães repeliram os ataques russos no setor central e informa que o "inimigo lançou ataques sucessivos, sob a proteção de forte barragem de artilharia, ao norte de Dorogobrukh, os quais, porém, não obtiveram êxito".

Condenados a morte

CONDENADOS A MORTE Argel, 3 (R.) — O tribunal militar de Marrocos condenou à morte dois espões e a vários anos de pri-
são mais quatro. A acusação que pesa a todos é a de "auxiliarem as potências inimigas".

Empresa Guarujá

Numa gentileza para com este jornal a Empresa de Publicidade Guarujá, cedeu seus studios, para a filmagem e irradiação, que sob o patrocínio de "A Gazeta" será efetuada hoje em homenagem aos EE. UU., pelo transcurso da data da Independência daquela Nação Amiga.

Sala e quarto Aluga-se, próprios para escritório. Ver e tratar á rua Jerônimo Coelho, 36.

Ataque às defesas de Munda

Washington, 3 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que bombardeiros norte-americanos atacaram as defesas nipônicas de Munda, na parte central das Salomão, enquanto que outras esquadras prosseguiram em operações ofensivas na Nova Guiné.

A Indústria do cimento no Paraná já é uma realidade

O dr. A. Wanderley Junior, ilustre advogado e professor de Direito, concede-nos interessante entrevista

Não há muito, o dr. A. Wanderley Júnior, e outras pessoas de destaque social e industrial, entre as quais os senhores Otto Renaux, Guilherme Renaux, Fernando Ganzo, Arlindo Luz, Carlos Ganzo, dr. Sáulo Ramos etc., lançaram a idéia da fundação, no Estado, em Brusque, de uma fábrica de cimento, tendo sido publicado pelas colunas deste Diário, o manifesto desta grande iniciativa.

A falta de maquinário no entanto, só, então, possível adquirir no estrangeiro, com as dificuldades decorrentes da guerra, levou a adiar aquela realização, que ora, novamente, entra em cogitações.

No Paraná, porém, a indústria do cimento é já uma realidade pela circunstância feliz de se ter, ali, assegurado a posse do maquinário da Mina de Ouro de Timbutava, condição essencial para a implantação imediata da indústria.

Entre os cooperadores da grande indústria paranaense, com prazer registamos, figuram os nossos dignos patricios drs. Wanderley Júnior, Sáulo Ramos e Arlindo Pinto da Luz, que tão brilhantemente se vêm destacando em atividades empreendedoras de grandes iniciativas.

Para informar os nossos leitores procuramos, ontem, ouvir o dr. A. Wanderley Júnior que, recebendo-nos em seu escritório de advocacia, à Rua Felipe Schmidt, n. 34, 1º andar, amavelmente, prontificou-se a responder à nossa curiosidade, fornecendo interessantes dados.

— Doutor, que nos pode informar da indústria do cimento?

— É, como a siderurgia e o transporte, elemento preponderante ao desenvolvimento econômico do País e à defesa nacional. Não produzimos, ainda, o necessário às nossas necessidades e precisamos, contando com a abundância e excelência do calcário que possuímos, aumentar a produção nacional até o quanto baste.

O Brasil possui, apenas, sete fábricas de cimento. A Argentina mais ou menos sessenta. Numa estatística de há poucos anos, recordo-me ter verificado a seguinte produção: Argentina, um milhão e cem mil toneladas e o Brasil, tão somente, no mesmo período, quinhentos e setenta e uma mil toneladas! E nós, pondere isto, temos uma população muito maior que a da república vizinha e amiga e um território muito mais vasto, com necessidades que essa própria grandeza impõe e exige.

Nenhuma indústria talvê, neste momento, seja mais indicada e conveniente para a inversão de capitais disponíveis. Dinheiro aplicado na indústria de cimento é semente deitada em terreno fecundo

e uberrimo. Haja a vista o valor hentas e setenta e uma mil toneladas ações das atuais fábricas do Brasil, ações, que, talvez, nem por 30 vezes mais o seu valor nominal possam ser adquiridas.

— E o Paraná possui bom calcário?

— No Paraná há excelente calcário, tão bom como o de Brusque, possuindo ambos, menos de um por cento de magnésio. São calcários quasi puros.

E, além disto, a indústria paranaense têm às margens da estrada de ferro, não só o referido calcário, poucos quilômetros da cidade de Curitiba, como localizou a própria Fábrica a quatro quilômetros do final da Rua 15 de novembro, daquela capital, junto da linha da Estrada de Ferro, em terreno rico em argila e abundância de água.

Não sei de outra indústria tão bem localizada e tão promissora.

— Não há necessidade de outros elementos para a fabricação do cimento?

— Sem dúvida que há. Mas tudo ali parece colocado pela mão da Providência, em tão pequeno espaço, e já com os meios de transporte construídos e funcionando. Junto da terreno da Fábrica, que têm do da serra, há uma reserva de zentos metros de fundos, para o ladois quilômetros de frente por tre madeiras, incalculáveis. Mais adiante, em Teixeira Soares, possui aquela indústria, uma mina de carvão de grande valor, também, às margens da Estrada de Ferro. E, dentro da própria fábrica, abundância de argila magnífica.

O calcário está em Rio Branco, talvê a vinte oito quilômetros da Fábrica, e junto desse calcário, com mais de oitenta milhões de toneladas, há uma enorme jazida de calcita que vai ser aproveitada na fabricação do cimento.

A energia elétrica também ali é abundante.

— E o dr. Jorge Monteiro o técnico dessa indústria?

— O dr. Jorge Monteiro, engenheiro notável e um verdadeiro patrimônio moral do Paraná, é o incorporador dessa indústria. O técnico para a construção da Fábrica do Cimento é o Professor Otávio Barbosa, talvê a maior notabilidade do Brasil no assunto, catedrático da Politécnica de São Paulo, e pessoa altamente conhecida nos meios científicos do País.

Pode o senhor afirmar que o Cimento Portland do Paraná já é uma realidade.

— Portland?!

— Portland é o nome genérico do cimento comum, por ter sido o material aplicado pelo seu inventor Joseph Aspdin, em 1824, proveniente da ilha de Portland. É, como o senhor sabe, o cimento um pro-

duto do calcário e argila cientificamente controlado e manufaturado da mistura proporcionada daqueles elementos.

— O doutor falou em mina de carvão e reserva vegetal para a fabricação do cimento...

— Serão o combustível para esse fabrico na proporção de 80% do carvão mineral e 20% do vegetal, devidamente pulverizados.

— A sua impressão, doutor, então, é magnífica?

— Estive, há dias, em Curitiba, em companhia de Arlindo Luz e pude ver, surpreendido, a velocidade com que se efetiva aquela bela iniciativa. A fábrica está sendo construída pela conceituada firma IRMAOS THA e prossegue, na expressão do seu incorporador, em ritmo acelerado.

Quem ali for, como eu fui, terá, fatalmente, de ficar maravilhado, como já sucedeu com vários visitantes entre os quais, por se tratar de um catarinense, cito, com prazer, o nome do sr. Reinoldo Rau, importante industrial em Jaraguá, e radicado a várias indústrias em nosso Estado, que, desde logo, subscreveu mil ações e, sei por informação segura, que irá subscrever número ainda maior.

— E como está se processando a capitalização dessa indústria?

— Acha-se em nossa Capital o sr. Fernando Cretéla, Chefe da Capitalização nos Estados do Paraná e Santa Catarina que lhe poderá fornecer dados precisos sobre esse apoio e quais as pessoas que subscreveram ações da mesma. Uma coisa, porém, posso garantir-lhe, em São Paulo, foi um dos primeiros acionistas o dr. Altino Arantes, ex-presidente daquele Estado e atual Presidente do Banco do Estado de São Paulo. No Paraná, o Interventor Manoel Ribas, General José Agostinho dos Santos, comandante da 5ª Região Militar, e os mais importantes industriais e banqueiros e, aqui, em Santa Catarina, poderei citar, desde já, Carlos Hoepck S. A., Kurt Hering, Victor Kleine e outros.

Para breve, porém, terei o prazer de ver concretizada uma operação financeira, levando para essa indústria uma grande parte do capital que a mesma necessita.

— Doutor, poderá nos fornecer detalhes sobre essa operação?

— Meu amigo, espere um pouco. Dentro de mais dias poderei falar-lhe de uma maneira positiva, por enquanto contente-se com o que têm quanto contente-se com o que aí está.

— Outras pessoas já esperavam o momento de falar com o nosso entrevistado e, porisso, agradecendo-lhe as informações despedimo-nos satisfeitos.

Elias Malamud & Filhos, do Brasil, Ltda.

Escritório e Depósito Geral: Telegra.: VESPUCIO—Caixa Postal 164—Joinville—Santa Catarina

Avenida Getulio Vargas n. 1.523 Exportadores de Madeiras em Geral Pinho serrado—Cabos para vassouras—Pinho Compensando

Curso Milton FLORIANOPOLIS

Concurso para Oficial Administrativo (Federal)

O Curso Milton, para melhor preparo dos candidatos ao Concurso para a classe inicial de Oficial Administrativo, de qualquer ministério (vencimentos mensal de Cr.\$1.100,00), já organizou um curso especial completo, de acordo com as instruções a que se refere a Portaria N° 126, de 25 de Maio de 1943, publicada no Diário Oficial da União, de 27 daquele mês e ano.

A inscrição no referido curso acha-se aberta, até o dia 7 do corrente, das 8 às 12 e das 15 às 21 horas, na Secretaria do Curso Milton.

O programa e demais instruções encontram-se, ali, á disposição de todos os interessados.

As aulas terão início no dia 8 deste mês.

Rendas Fitas Sedas Linhas Fivelas Botões Agulhas e INUMEROS OUTROS ARTIGOS

CASA ARP JOINVILLE

O maior espetáculo esportivo

RIO, 3 — A proxima olimpiada do FLUMINENSE, em comemoração ao seu 41º aniversário de fundação, está sendo ansiosamente aguardada.

Sabe-se que esta grandiosa olimpiada será a maior já realizada no Rio. A embaixada do S.

PAULO virá composta de 146 pessoas. As festividades do tricolor carioca, que serão filmadas, durarão 7 dias.

O Fla-Flu será domingo

RIO, 3 — No proximo domingo, a cidade terá a satisfação de apreciar o classico FLA-FLU. Os meios esportivos encontram-se movimentados em torno desse sensacional encontro do proximo domingo.

Barroso X Comercial

Jogarão hoje, dia 4, em Barreiros, as equipes juvenis do BARROSO e do COMERCIAL. Salvo modificações, os quadros formarão da seguinte ordem:

BARROSO: Rodolfo, Alirio e Osvaldo; Hercilio, Osni e Lang; Antonio, Eugenio, Mario, Rui e Teive.
COMERCIAL: Mirico, Botinho e B'bita; Gualba, Urubú e Herminio; Dizinho, Ari, Heitor Medinho e Nenen.

Veleiros da Ilha

Quiz a vontade ferrea de um grupo de denocados esportistas, a cuja frente está a figura do comandante Arê Manebach, que se fundam, mais uma agremiação nautica para a pratica do IATING em Florianopolis. Hoje são passados seis meses e o VELEIROS DA ILHA já é uma realidade. Com seu galpão localizado na baía sul, em vias de completo acabamento espera sua diretoria apresentar no proximo verão otimos barcos e não são poucos os timoneiros habilitados que compenetrados na sua nobre missão de bem servir o esporte em Santa Catarina estão á postos, esperando poder tomar parte nas proximas competições a realizar-se em Florianopolis esperando tambem um lugar de destaque no IATING brasileiro.

ARYBALDO POVOAS

"CRACKS" EM DESFILE

(Direção de PEDRO PAULO MACHADO)

VI

Felipinho

João Felipe Zattar — o popular Felipinho — nasceu na cidade de São Francisco, a 16 de julho de 1916, e só em 28 de outubro de 1933 é que começou a sua carreira futebolística, jogando pelo Ipiranga F. C., daquela cidade, onde permaneceu até principios de 1938, sendo que em 1936 integrou pela primeira vez o combinado catarinense.

Expirando o seu contrato com o Ipiranga em 1938, Felipinho ingressou nas fileiras do Clube Atlético São Francisco, onde jogou na linha dianteira, ao lado de Tião, que é atualmente um dos grandes valores do Avai.

Em 1939, passou a defender o Cip F. C., de Itajai, e no ano seguinte viajou para Blumenau, onde se inscreveu pelo Brasil F. C.

Quando já se aproximava o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1940, o sr. Cesar Seára, encarregado de preparar o "scratch" catarinense, trouxe Felipinho de Blumenau, para submetê-lo a um "test" no "onze" barriga-verde, pois o rapaz possuía qualidades excepcionais para ocupar a posição de meia esquerda.

Conduziu-se otimamente em todos os treinos, e, escalado, jogou como artilheiro do nosso conjunto, no prélio contra os paranaenses, onde a sua atuação foi elogiosamente comentada pelos públicos de ambos os Estados vizinhos, que o consideraram como um dos mais habéis meias do sul do Brasil.

Justificada a sua alta classe, o rapaz foi obtendo invejável cartaz, não tardando a ser imensamente cobçado por inúmeros clubes de várias partes do país, que lhe ofereceram propostas bastantes vantajosas.

O grêmio que mais lutou pela aquisição de Filipinho foi o Clube Atlético Bancário, de Pelotas, clube em que militou durante o ano de 1941.

Defendeu com garbo e justo orgulho o clube dos pampas, mas as saudades da terra natal fizeram-no voltar à Santa Catarina, onde ingressou no Avai.

Foi ainda mais soberba a atuação de Filipinho no grêmio azurra, tanto de meia esquerda como extrema direita.

Campeão estadual por esse clube em 1942, foi apontado pelo "coach" Lelêco como o maior candidato à posição de extrema direita da seleção catarinense para o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1942, pois, como é do conhecimento de todos, não possuía o nosso Estado jogadores para aquele posto capazes de merecer a atenção do público.

Jogando na extrema direita, posição em que se desenvolveu rapidamente, graças à sua inteligência e força de vontade, Felipinho cumpriu maravilhosa "performance" no jogo contra os paranaenses, onde elevando bem alto o seu cartaz, marcou um bellissimo tento.

O esplêndido "player" não está inscrito por nenhum clube, mas é quase certa a sua permanência no Avai, que não poupa esforços para tê-lo novamente na defesa das suas cores, visto que ele é um dos grandes esteios com que pretende contar para os futuros embates futebolísticos.

Como extrema direita, Felipinho adquiriu melhor forma, sendo dono de um estilo de jogo vistoso e diferente, que muito bem pôde igualar Tesourinha, o famoso ponteiro do Internacional, tanto na rapidez como na técnica.

Ainda no mês de junho findo, Felipinho jogou esplêndidamente pelo Avai, contra o Figueirense, na primeira série da "melhor de três", marcando três belissimos tentos.

A biografia esportiva do grande balaceador de redes, é um exemplo digno de ser imitado por outros tantos rapazes que defendem o esporte bretão em Santa Catarina, que dia a dia vai progredindo, graças aos esforços dos seus valorosos praticantes.

Mais um clube

É com prazer que noticiamos o reaparecimento aos gramados varzeanos de nossa "Island", do simpático e querido clube "Crispim Mira F. C."

De-fato, já se fazia notar a sua ausência nos festivais organizados nos gramados de nossa várzea, aonde nos prélios em que tomava parte, era sempre considerado um temível adversário.

Os seus dirigentes guardam com carinho, doze artísticas taças, conquistadas em disputas amistosas.

Agora, um pugilo de destacados desportistas tendo à frente os srs. Francisco Prazeres, Arnaldo Luz e Waldir Berreta e muitos outros, houveram por bem, levantar o saudos e vitorioso clube, por quem tudo farão para glória de seu pavilhão e desenvolvimento físico da raça.

Auguramos, pois, que a sua "re-entrêe", seja coroada de puro êxito, o que estamos certos de que há de alcançar. Parabens.

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

Chueco Garcia

Poucos, muito poucos mesmo, conseguiram com o futebol o que obteve o notável forward argentino Chueco Garcia: popularidade e dinheiro. Poucos, tambem, souberam administrar essa pequena fortuna reunida com os pés. Exemplo. Barnabé Ferreyra, que não soube economizar os "pesos" auferidos com o esporte das multidões. Já com Chueco Garcia o caso tornou-se diferente e com a vantagem de ter adquirido tudo em sua pátria. Lá mesmo ele multiplicou o que obteve. Mostrou-se habil como futebolista e habilissimo como administrador dos seus bens. Atualmente, deve possuir em dinheiro algo mais de quinhentos mil cruzeiros! Isso sem falar nos bens imoveis, sem contar, naturalmente, com a "bonbonnière" montada, com ótica organização, em plena Avenida de Mayo. Chueco Garcia costuma dizer que só deixará ou pensará em abandonar os gramados quando for milionário. "Só quando estiver milionário em pesos — declara — eu me reformarei". Quero abandonar o futebol diferente dos outros. Então haverá quem, recordando a minha passagem pelas canchas do continente, afiance: "Eis um jogador que não quiz voltar à condição de reserva".

Cumprirá Garcia seus propositos? De qualquer maneira, o famoso scrathman platino é já um caso singular do futebol.

ADIADO O FESTIVAL

— DO —

IMPrensa OFICIAL F. C.

Conforme noticiamos em nossas edições anteriores, o Imprensa Oficial F. C., novel associação desportiva, faria realizar no próximo domingo dia 4 do mês em curso um festival dramático-musical, nos salões do edificio "D. Joaquim", em beneficio de seus cofres.

Porém, motivos imperiosos, fizeram com que o aludido festival fosse adiado para o próximo dia 9, sexta-feira, do corrente mês.

Para esse festival será encenada a hilariante e chistosa comédia intitulada "Isidoro", em três atos, além da apresentação dos conjuntos vocais da ilha.

Reina grande entusiasmo para esta noite de arte, aonde veremos e applaudiremos destacadas personagens no amadorismo teatral de nossa Florianópolis, assim como, estamos convictos, de que não há de ser regateado aplausos aos distintos componentes dos conjuntos vocais, quando na interpretação de músicas do nosso rico e variado "folk-lore".

Ái ouviremos os pinhos soluçarem em notas plangentes, as belezas e riquezas da nossa Pátria querida — o Brasil — berço de Noel Rosa e de Carmen Miranda duas grandes figuras, na interpretação da música popular brasileira.

As entradas para essa festa, acham-se à venda com os srs. Armando Santana, Mário Schmidt e Gentil Lemos.

Uma partida intermunicipal de basquete

Ainda este mês, a LAC patrocinará a competição de basquete entre um forte quinteto de Joinville e um de nossos quintetos de basquete.

Possivelmente, antes do dia 15, poderemos apreciar interessante partida inter municipal de basquete,

Custará mais de 3 milhões de cruzeiros

RIO, 3 — Sabe-se que o grandioso Estadio Municipal a ser construido no campo do S. CRISTOVÃO custará mais de 3 milhões de Cruzeiros.

De toda a parte do Rio vem tendo o apoio a feliz iniciativa de se construir esse gigantesco estadio.

TOVAR ABANDONARA O FUTEBOL

RIO, 3 — Soube-se, á ultima hora, que Paulo Tovar, o craque revelação do BOTAFOGO, em vista da punição que sofreu, abandonará a pratica do futebol.

A noticia causou sensação nos meios esportivos da cidade.

Brilhante feito do cadete Palva Coelho

RIO, 3 — O cadete Palva Coelho venceu brilhantemente a «Taça General Pargas Rodrigues», depois de vencer 5 adversarios.

O jovem esgrimista, que pertence ao FLUMINENSE, foi muito felicitado. Os demais vencedores da prova de esgrima, realizada ontem, foram os seguintes: Decio de Campos Santos, do FLUMINENSE, em 2º lugar e Pargas Rodrigues Filho em 3º lugar.

RECEBEU MEDALHA DE OURO

RIO, 3 — O capitão Cesar Areias, presidente da Federação Brasileira de Esgrima, condecorou com medalha de ouro o jovem cadete Palva Coelho, pelo brilhante feito alcançado na prova de esgrima.

OS JOGOS DE HOJE

RIO

Botafogo X Fluminense
Flamengo X America
Canto do Rio X Vasco
Bangú X Bonsucesso
S. Cristovão X Madureira

S. PAULO
S. Paulo X SPR
SANTOS

Santos X Jabuquara
CURITIBA
Coritiba X Atlético
SANTA CATARINA
JOINVILLE

Ipiranga (S. Francisco) X Liga S. Luiz
BLUMENAU
Blumenauense X Brasil

Grandes aquisições

Aguarda-se para esses dias, grandes aquisições de varios craques para o FIGUEIRENSE. Não resta a menor duvida de que Orlando Scarpelli está tudo fazendo para que em breve seja o FIGUEIRENSE um fortissimo esquadrão.

VELEIROS DA ILHA

Em reunião de sua diretoria dia 26/6 foi eleito 1º secretario o sr. Manoel Gonçalves Linhares e tambem eleito 1º tesoureiro o sr. Francisco Furtado por desistencia do sr. Nilo Nocetti.

CICLISMO

RIO, 3 — Será realizado domingo a grande prova ciclistica entre o Rio e S. Paulo e vice versa. Acham-se inscritos 32 ciclistas.

COMERCIO E INDUSTRIA GERMANO STEIN S. A.

JOINVILLE—SANTA CATARINA BRASIL

Importação—Exportação—Engenho de arroz, torrefação de café fabrica de massas alimenticias de conservas de palmito e camarão distribuidores gerais da "The Caloric Company", refinações de milho Brasil S. A. Industria de pneumáticos Firestone Depositarios do Moinho Inglês—Caixa, 52 End. Teleg.: "Stein"—Codigo: "Mascote"—Rua Cruzeiro N.º 35

O sino da liberdade é uma sagrada relíquia da Independência americana

UM POVO DECENTE

Por Michel Pobers

(Copyright da INTER-AMERICANA)

No inverno de 1941, algumas semanas depois da minha chegada aos Estados Unidos, fui, pela primeira vez, a Washington. Liberto dessa prisão sem janela que era a França governada por Vichi, interroguei avidamente meus camaradas americanos e estrangeiros sobre a vida, o trabalho e "clima político" da Capital Federal, tão diferente de nossas grandes capitais européias. Não esquecerei jamais, entre mil e uma definições lapidárias da política americana, a que me deu um jovem camarada suíço: "A política americana é uma política de decência".

"Em nenhuma parte do mundo — acrescentou — a palavra "decente" é pronunciada com tanto calor e está carregada de um sentido tão profundo.

"Decent living", "decente peace", "decent people", "decent world": essas expressões essencialmente americanas não tem equivalente exato noutras línguas e noutros países.

"Decente" quer dizer razoável em oposição à loucura megalomana; humano, em face de tudo que é humano e cruel; democrático e fraternal, perante a arrogância dos superhomens improvisados e do ódio fraticida dos revolucionários".

Cerca de vinte meses se passaram depois dessa conversação, vinte meses durante os quais, nos discursos dos homens de Estado, nos jornais, revistas, livros e sobretudo no contacto cotidiano com este povo americano, que acolhe os exilados da Europa com tão bela e tão natural generosidade, eu procurei uma melhor definição da política deste grande país. Creio que é difícil descrever, em poucas palavras, de forma mais exata, a qualidade essencial do espírito da sensibilidade, da ambição política dos Estados Unidos. Um povo decente que não aspira sinão a uma vida decente, num mundo decente...

WASHINGTON — Junho — (INTER-AMERICANA) — O sino da Liberdade, que há 167 anos anunciou a independência das treze colônias norte-americanas, é uma das relíquias históricas mais veneradas pelo povo dos Estados Unidos.

As badaladas de desafio à opressão do sino da Liberdade ecoaram por todo o mundo e ainda hoje, quando se comemora novamente o Independence Day, ressoam cada vez mais alto aos ouvidos dos milhões de europeus escravizados pelo regime tirânico de Hitler.

O sino da Liberdade tem uma história um tanto pitoresca. Originalmente, foi comprado da Inglaterra em 1752 e instalado no novo edifício construído em Filadélfia para sede do governo colonial de Pensilvânia.

Entretanto, ao soar pela primeira vez, nos funerais de John Marshall, presidente da Suprema Corte de Justiça, o sino partiu-se. Foram feitos os preparativos para enviá-lo novamente à Inglaterra, a fim de ser consertado, mas, à última hora, o embarque teve de ser adiado.

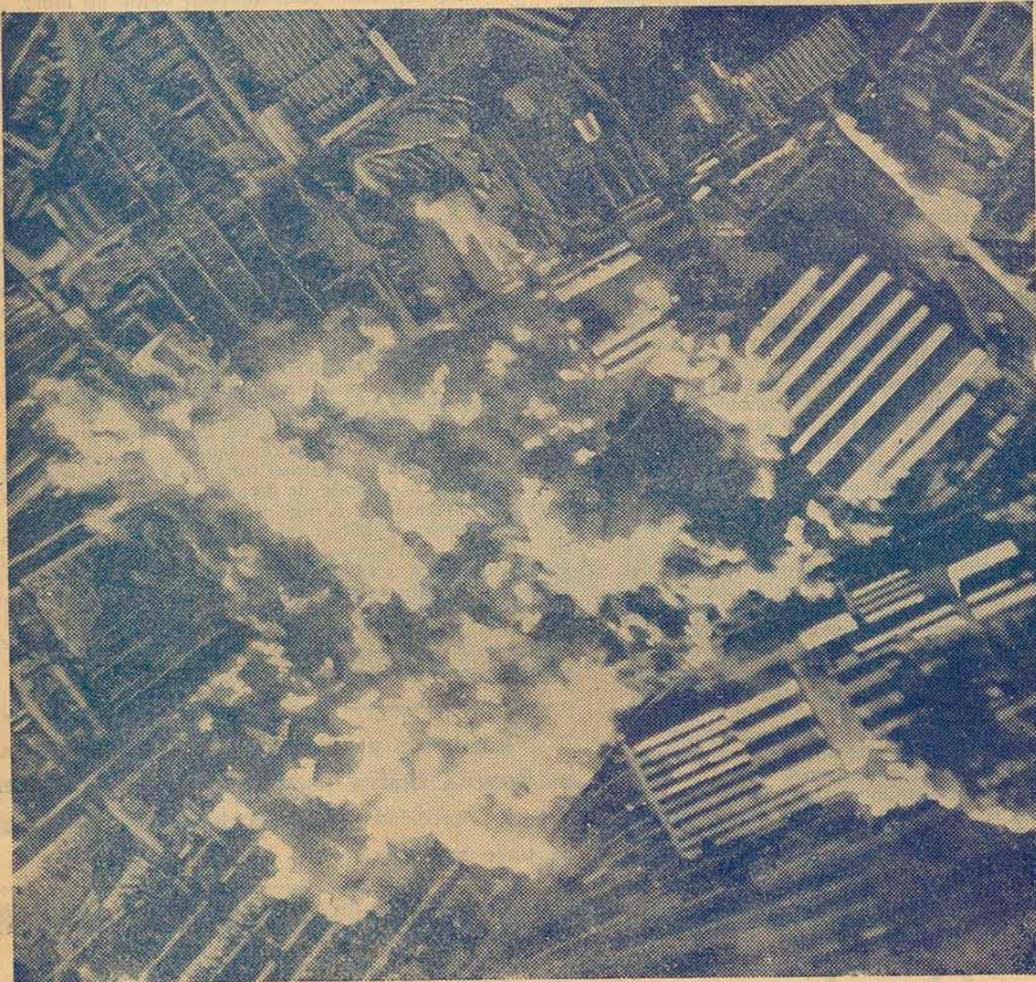
Dois ferreiros de Filadélfia tentaram refundi-lo mas não lograram êxito. Finalmente um novo sino foi comprado na Inglaterra, mas não satisfez, e o velho sino foi conservado na torre do palácio governamental. E, em julho de 1776, ao ser divulgada a notícia de que a Declaração da Independência tinha sido aprovada pelo Congresso Continental, o sino histórico anunciou a libertação das treze colônias americanas.

No decorrer da Guerra da Independência, os ingleses ocuparam Filadélfia, mas, antes da entrada do inimigo na cidade, os seus habitantes conseguiram ocultar a histórica relíquia numa pequena fazenda. Foi depois conduzido para Allentown. Depois que os ingleses foram obrigados pelas ma-

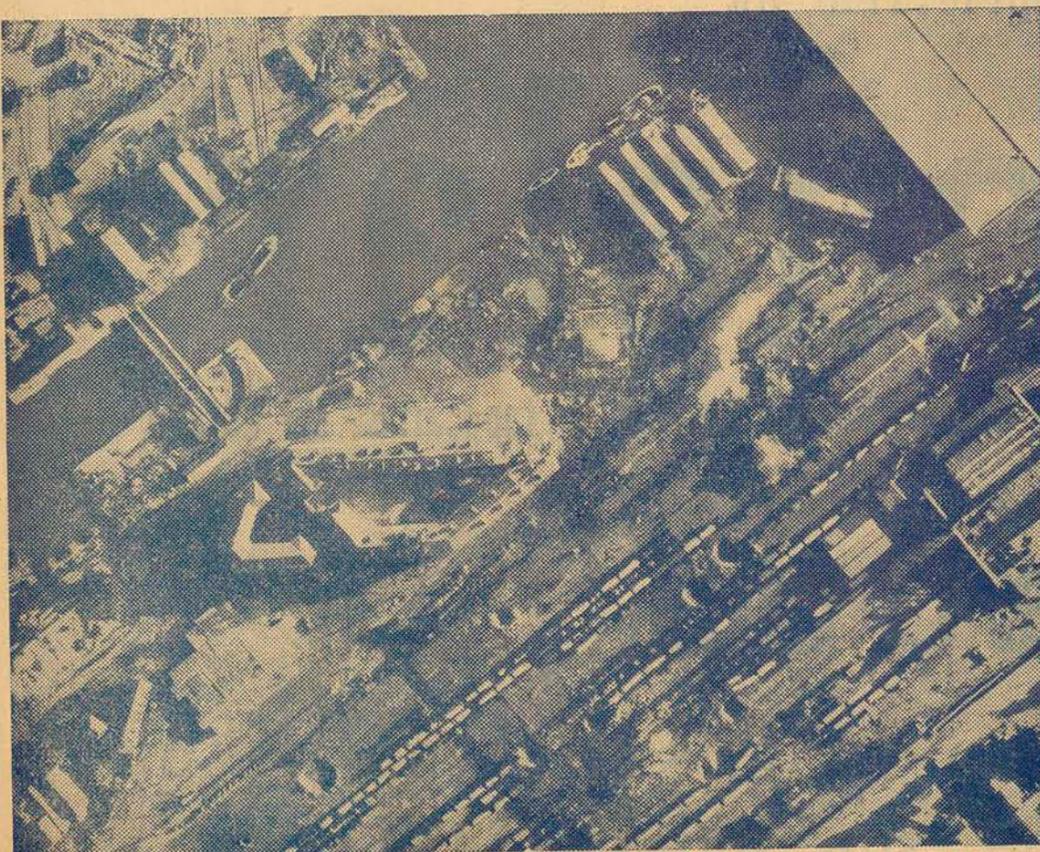
nobras do General Washington a abandonar Filadélfia o sino foi desenterrado e reposto no Palácio Governamental hoje conhecido como Independence Hall.

Quando a capital de Pensilvânia foi transferida em 1818 de Filadélfia para Harrisburg, o sino ia ser conduzido para o novo palácio governamental, mas a cidade de Filadélfia resolveu comprá-lo.

Dez anos depois, quando o Independence Hall devia ser remodelado, foi proposta a eliminação de seu campanário. O sino deveria ser vendido à Igreja local, mas dificuldades de ordem legal e a alteração dos planos originais decidiram que o mesmo deveria ser conservado no Independence Hall, onde ainda hoje se encontra. Em 1915, o sino da Liberdade foi enviado para a exposição de San Francisco, em comemoração à abertura do Canal de Panamá. Hoje o sino da Liberdade cumpre novamente a missão que nele está inscrita com essas palavras: "PROCLAMAR A LIBERDADE A TODO O MUNDO".



A gravura dá uma idéia dos estragos causados ao centro ferroviário nazista de Sainte Nazaire, na Bretanha, por ocasião do violento ataque levado a efeito pelas "Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos contra aquele importante objetivo ocupado pelos nazistas, na França — (British News Service)



Este é um aspecto sensacional de bombardeio há pouco levado a efeito pelas "Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos contra as fábricas de locomotiva de Lille, na França, as quais estavam trabalhando ativamente para os nazistas.

ROOSEVELT

JACQUES SCHWEIDSON

Muito embora ainda esteja em pleno desenvolvimento o drama, no qual se debate e sangra a humanidade toda, numa luta suprema entre as supremas forças da degenerescência e do mal e as forças do bem e da civilização, contudo, fácil já é vislumbrar o julgamento da voz equânime da história sobre as figuras principais dos seus protagonistas.

Assinalada, em negro funereo, a passagem referente a Hitler e sequazes, amesquinhará ela, sem dúvida, às que falam dos Atilas, Neros e Torquemadas. A sinistra sombra de horror e opróbrio lançada pelas suas figuras sobre este século desventurado, provocará, para a eternidade, a maldição das consciências honestas.

Contrastando, radiosa e violentamente, com essa mancha de vergonha na face da civilização, teremos, para conforto e redenção dessa época convulsa e torturada, os marcos de ouro em homenagem às figuras ciclópicas de Churchill, Stalin, Chang-Kai-Chek e Roosevelt, os quais souberam, num milagre de energia e inteligência, impedir a vitória que já se anunciava iminente, das forças da opressão e da maldade, guiadas por verdadeiras encarnações do gênio da destruição.

Churchill, Stalin, Chang-Kai-Shek e Roosevelt, são os titans que surgiram, como másculos defensores e expoentes de um mundo melhor, de um mundo, no qual, venha a ser real a prática da liberdade, da justiça e da igualdade.

Entretanto, si qualquer um deles, na complexidade de suas tremendas responsabilidades se mostrou à altura da gravidade do momento histórico, nenhum, porém, poderá competir, ao meu vêr, com Roosevelt, no merecimento ao título enobrecedor de BEMFEITOR DA HUMANIDADE.

Vêm, muito a propósito, recordar uma frase de Roosevelt, por ele proferida na ocasião em que fôra entrevistado por Emil Ludwig, referindo-se a Lincoln: "Foi, o que eu jamais poderei ser: decididamente, o maior amigo da humanidade".

O tempo, porém, encarregou-se de oferecer a Roosevelt, através de situações difíceis, as oportunidades para demonstrar aptidões e merecimentos, que lhe dão um incontestável direito àquele título de magna significação moral.

Roosevelt, que na direção do seu país já se havia afirmado como grande administrador, como inteligente político e, especialmente, como enérgico reformador da organização econômica, demonstrou sempre e acima de tudo, a posse de um nobre e generoso coração, o qual, soube orientá-lo sabiamente para as grandes soluções justas e humanas. Na consecução dessas soluções, visando beneficiar os humildes e desprotegidos, não titubiou, nem mesmo quando teve que abrir luta com a férrea e bem organizada oposição dos magnatas e políticos todo-poderosos.

Finalmente, os seus ombros de gigante moral não hesitaram em tomar a si a tremenda e suprema responsabilidade de conduzir o seu país à guerra. Fe-lo em momento angustioso e periclitante para a democracia, fe-lo, porém, com a brava decisão de quem tudo arrisca e arrosta para salvar um supremo bem. E, todos nós sabemos que outro não era e não é esse supremo bem, sinão o ideal da liberdade.

A ação de Roosevelt como um dos líderes máximos desse embate apocalíptico é de provocar admiração e respeito. — Realizou, num tempo relativamente curto o que o maior dos otimistas não poderia prevêr: mobilizou em pé de eficiência máxima um poderoso exército, que ora luta em vários continentes tanto em terra, como no mar e ar. A indústria bélica do seu país representa, atualmente, o mais impressionante potencial de guerra e sua produção quantitativa e qualitativa é motivo de terror para o eixo.

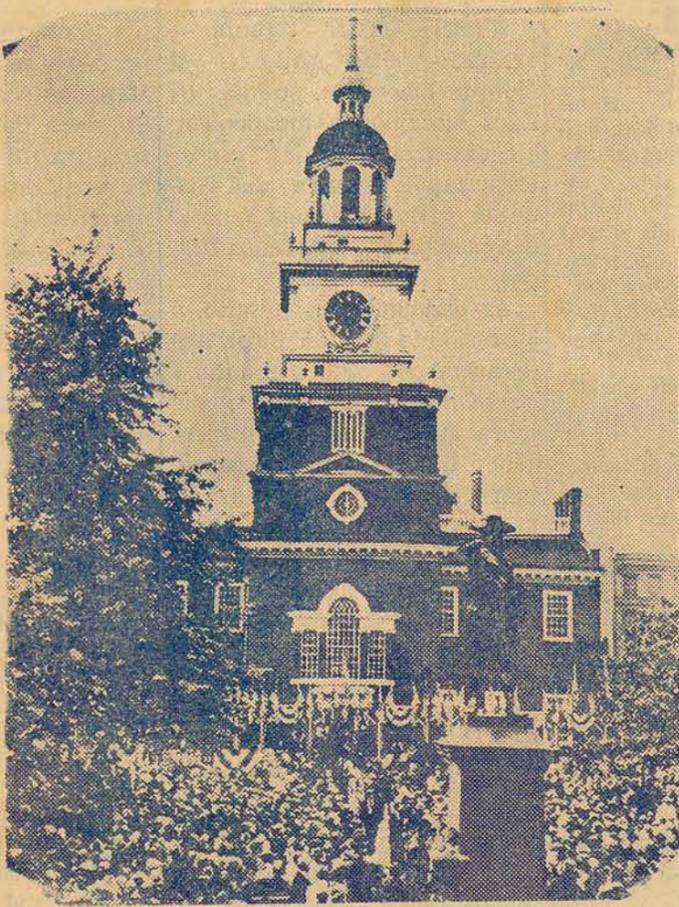
Ao lado, porém, das indeclináveis responsabilidades decorrentes da guerra e sua complicada estratégia, Roosevelt jamais esquece e jamais deixa de atender aos problemas e às tragédias dos desprotegidos, abandonados e infelizes, quer se trate de cidadãos americanos, quer se trate de indefesos expatriados.

A sua intervenção pessoal, persuasiva e bondosa, se deve um grande número de atos internacionais de alto e generoso alcance humanitário.

Ainda ao influxo de suas altas virtudes humanas, determinantes de uma ação de compreensão e bom entendimento, no terreno internacional, a humanidade ficará a dever a solução de divergências e diferenças, as quais, se continuassem, poderiam dificultar ou prolongar o epílogo dessa hecatombe, cujo término marcará o início de uma nova era de tolerância, de fraternidade e de justiça social.

A INDEPENDENCIA DA AMERICA

O sonho de Jefferson foi derrotado, na própria América, por uma improvisação apressada e insuficiente, e a América, em certo momento, pareceu habitada por homens que se utilizavam da América sem chegarem a possuí-la em sua alma. Mas o sonho de Jefferson terá agora de realizar-se em maior altura de realidade. Nada se faz de uma só vez. O idealismo é uma força para o futuro, que se contém, virtualmente, no atual; mas só alguma coisa do ideal se recupera imediatamente, no presente. Idealismo e realismo não se excluem, são duas tendências contrárias que se equilibram no equilíbrio da ação realizadora. As possibilidades ideais encerram-se nos limites das probabilidades da "ação prática", de cada época. Assim, a cada época, de acordo com os novos meios materiais, correspondem novos deveres do espírito. O mesmo pensamento vai sempre além, no espaço e no tempo da realização. Tudo se faz como um pensamento que se completa: o pensamento do homem, que preserva para o futuro o seu sentido superior, nem que seja ao preço da própria vida, contra todas as tentativas da força e da tirania da força. A tirania mental e a negação do homem. Nada vale o amor à letra, sem o espírito. Quando a crise dos princípios do espírito chega ao máximo, choca-se com uma impossibilidade; e, então, manifesta-se a tendência contrária que restabelece os valores do espírito, livres e originais. E isto nunca será a volta à dogmática do passado, como no pensamento do colonizador. Pelo contrário, é o sacrifício total do desprendimento do espírito, pelo qual o pensamento do Pai ressurgue no Filho, em toda a liberdade de espírito, e é agora o pensamento de uma nova juventude que recomeça, de novo, a criação humanista. Tal é, no mundo de hoje, o papel da juventude de espírito da América, lutando ainda, mas vitoriosamente, contra o vício de rotina que atua de fora, pretendendo exercer sua "influência". Mas a América é hoje invulnerável à corrupção doutrinária, a pior das corrupções. A nova consciência da América é incorruptível. Todas as manobras culturais das Cruzadas do bem serão sem efeito: A América tem já hoje a sua cultura, que é também greco-latina e guarda do passado o mesmo tesouro que nós. O pensamento da jovem América, lutando contra a "outra América", a rotineira, e obedecendo apenas a uma necessidade interior de expansão espiritual, despreza as "influências" prolongando no presente o pensamento da Independência. A América está hoje na posse de um novo espírito científico. E, só por isso, assemelha-se, fraternalmente, a todos os povos que ousam pôr em ação o espírito científico de uma época nova. O passado, visto na sua perspectiva, há de ser um "impulso" para o futuro e não um modelo vão de pretensão doutrinária. Nas grandes crises, o espírito é posto à prova para fazer esta distinção; e do espírito exige-se tudo, com sacrifício do pensamento do passado, para a criação de um mundo melhor. O espírito há de dar tudo, ou nada. Os meios termos e as acomodações são sem valor. Todas as crises profundas são crises de renovação e de regeneração do humano, acima do falso modelo de supostas virtudes. — crises de regeneração da liberdade humana, pela radical virtude do espírito. E não há outra virtude senão esta. Nestes momentos, o radicalismo do espírito é a única força moral. A transformação em que estamos empenhados é uma crise mundial, em que "cada um deve dar tudo para receber tudo dos outros", sem exclusão de ninguém. Esta é a lei do mundo. E é assim que cada um fica sendo "quem é", e humanamente enriquecido. Porque insistir em nossa pretensão provinciana, mostrando que estamos muito abaixo do universal, e traido nossa vocação, com um medo ridículo de nos "dissolvermos" no universal, — o que, no intelectual, é a confissão de impotência de um desacreditado pensamento nacionalista? É o mais triste espetáculo que o



Casa onde foi assinada a declaração da Independência

homem pode dar de si. E nós, que já uma vez fizemos a descoberta do mundo todo, devíamos saber a verdade da nossa experiência, esta simples verdade: que quem não deve não teme. E se tememos, é porque, na verdade, o nosso pensamento está comprometido. Felizmente, o espírito vivo da América, o seu espírito de Independência, salvou a Europa, ainda desta vez, da tirania e da capitulação. É preciso que o que há ainda de espírito comprometido, na América, ceda o lugar à vitória de um espírito novo. Como os pais cedem o lugar aos filhos. E estes só continuam os pais, porque os negam, numa certa medida, para irem mais adiante, no caminho do possível e do desconhecido. Porque o que confirma um pensamento é o seu acerto na obra do futuro. De outra forma, não haveria progresso, neste mundo. Há que fazer reviver o passado, para transportá-lo, com a vida, a outros planos de realidade, com a energia e com a decisão de uma vida nova que se liberta do arrependimento libertando-nos dos erros de um passado mal vivido. É preciso ver o passado, na sua perspectiva, e não como uma reprodução do realismo de épocas passadas interpondo-se entre o homem e a ação útil, e humana, do tempo presente. É essa a força do tempo presente no carácter independente da América. Ninguém foge, honestamente, aos seus deveres atuais, para com o futuro, invocando os falsos privilégios, intelectuais ou morais, ganhos no passado, — sejam eles privilégios de religião, de escola, de casta ou de dinheiro. É agora o momento em que a mocidade de espírito da América se deve convencer de que herdou a responsabilidade do mundo, de uma velha e gloriosa tradição européia, que será preciso fazer reviver. É que o mundo, agora, lhe pertence, para fazer com ele o melhor que souber, sem atender à rotina mortal de um pensamento de decadência. As palavras de verdade, a este respeito, são as do "Lincoln Steffens Speaking": — Moci-

dade da América, eis o teu mundo! O mundo pertence-te, com tudo o que contem: todas as coisas por fazer, por descobrir ainda, e todas as demais, a refazer ou a aperfeiçoar. Lembro-me que, ainda em criança, me convenceram de que o mundo era já tão completo ou tão perfeito que pouco ou nada restava por fazer. Disseram-me que, se eu me comportasse bem e estudasse como devia, poderia viver, de futuro, do meu próprio trabalho e do meu próprio esforço. Nada havia nisso, entretanto, de inédito ou de soberbo. Compreendi, porém, um dia, que não faltam oportunidades — milhões de tarefas de todos os feitios, e para todos os gostos. Cumpre-nos, apenas, pôr de lado algumas velhas ambições por demais fantasistas, e retóricas, e ver as coisas como elas são. Desde logo, pareceu-me que a vida merecia ser vivida. Digo, e repito, que esta idéia de que no mundo em que vivemos, e em todas as atividades humanas, há muita coisa a completar, muita coisa mal feita a melhorar, de muito me valeu, a mim, e ao meu filho. Certo estou de que há nela um grande estímulo e que todas as nossas experiências adquirem, nesta luz, nova expressão e novo alcance."

Isto é, por outras palavras, o que já dizia André Gide — o grande Gide que está, felizmente, a salvo dos alemães, quando tentava insuflar vida nova na retórica sepulcral de uma decadência pretenciosa e estéril. O futuro lhe dará razão. E dando razão à América, em todo o mundo, à sua força moral e às forças inovadoras do espírito americano, o futuro dará razão, a cada um de nós, em nossos próprios países. Inimigos do espírito novo, nossos inimigos são, já hoje, sombras que se movem, aparentes ainda, mas ilusórias, vazias de sentido, reduzidas à nulidade da pretensão doutrinária ou do "nihilismo" prepotente. A futilidade do espírito não dá direito à sobrevivência. Como os chineses, podemos ficar socegradamente, nas portas de nossas casas, vendo correr o tempo e esperando que passe "o enterro de nossos inimigos". O tempo lhes reserva uma morte total: na alegria de um mundo novo não haverá lugar para eles, nem sequer para a memória deles. Os povos tudo farão, com coragem e alegria, para os deitarem ao total esquecimento. Sem nenhum valor de alma, ou de inteligência real, não terão sido, na História do mundo, senão um pesadelo. E assim se dirá, no futuro: o pesadelo da guerra de Espanha, o pesadelo da derrota da França, o pesadelo da neutralidade apaziguadora. E o espírito europeu reviverá, e reviverá em profundidade, vencendo os vícios sentimentais e retóricos de sua superficialidade apaziguadora. E, o que é mais importante, sobre esse fundo comum, propriamente humano, tomará relevo, lutando contra a nívelação romana, o espírito novo e inconfundível de cada uma das nações da Europa que fará reviver, em todas elas, o senso da liberdade individual. E isso, ainda, será obra do espírito de Independência da América. Por isso, não ha maior glória do que a de ter dado este forte carácter de Independência a duas grandes nações da América. Dois únicos países se marcam com esta glória: Portugal e a Inglaterra. Há nisto o traço de um destino histórico comum que se inscreverá soberanamente na face da Terra, depois que na Europa, libertada pela América, virá a fazer-se em luz do tempo presente, na noite tenebrosa do passado da consciência.

A Independência da América foi a obra maior da História: a obra da libertação do espírito, em oposição à tradição escravizante do odioso império romano, que submette os homens à vaidade do homem que manda. E essa libertação do espírito é que nos vale, agora, a nossa própria liberdade. O gênio de independência de dois povos da Europa, — o português e o inglês, — contribue, decisivamente, para a liberdade dos povos. Por nossa parte, o Brasil é a nossa representação, no quadro atual do mundo. O que ainda vale de nós, e para nós, é essa projeção do nosso espírito no quadro da Independência da América Unida. E é esse extraordinário poder do espírito que desmente a vaidade de um apagado presente.

A primeira página desta edição foi confeccionada na Empresa Gráfica Catarinense S. A., de Blumenau, que se prontificou a colaborar na homenagem ao grande povo americano.

A Gazeta

Diretor Proprietario Jairo Callado
Florianópolis, 4 de Julho de 1943

Jacques Schweidson

Proprietário da

A Modelar

— O melhor estabelecimento de peles, roupas feitas, tecidos e tapeçarias do Estado —

Saúda

o grande e nobre povo Norte Americano no dia
comemorativo da sua Independência